

# la fundación



Revista da Fundación MAPFRE#58  
Março 2022  
[www.fundacionmapfre.org](http://www.fundacionmapfre.org)

En primera persona

***María Blasco,  
directora del  
Centro Nacional  
de Investigaciones  
Oncológicas***

Arte

**JORGE RIBALTA**

***Adolf Mas.  
Los ojos de Barcelona***

Comprometidos

**LOS FRUTOS DE  
UN ESFUERZO  
EXTRAORDINARIO**

Seguridad vial

**ENTREGA, UMA AÇTIVIDADE  
ARRISCADA NO SÉCULO XXI**

# VISITA NUESTRAS EXPOSICIONES VISIT OUR EXHIBITIONS

[www.fundacionmapfre.org](http://www.fundacionmapfre.org)  
Fundación **MAPFRE**

Louis-Léopold Boilly  
*La lectura, ca. 1789-1793*  
Óleo sobre tabla, 32 x 27 cm  
Colección particular

## EL GUSTO FRANCÉS

**Lugar**  
Sala Fundación MAPFRE Recoletos  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Fechas**  
Del 11/02/2022 al 08/05/2022

**Horario de visitas**  
Lunes de 14.00 a 20.00 h. Martes a sábado de 11.00 a 20.00 h. Domingos y festivos de 11.00 a 19.00 h.  
Acceso gratuito los lunes



## THE FRENCH TASTE

**Location**  
Fundación MAPFRE Recoletos Exhibition Hall  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Dates**  
From 02/11/2022 to 05/08/2022

**Visiting hours**  
Monday from 2 pm to 8 pm. Tuesday to Saturday from 11 am to 8 pm. Sunday/holidays from 11 am to 7 pm.  
Free entry on Mondays

Jorge Ribalta  
De la serie *Sur l'herbe*  
(*En la hierba*), 2005-2008  
Copias de plata en gelatina  
Cortesía del artista  
© Jorge Ribalta

## JORGE RIBALTA TODO ES VERDAD. FICCIONES Y DOCUMENTOS

**Lugar**  
Sala Fundación MAPFRE Recoletos  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Fechas**  
Del 11/02/2022 al 08/05/2022

**Horario de visitas**  
Lunes de 14.00 a 20.00 h.  
Martes a sábado de 11.00 a 20.00 h.  
Domingos y festivos de 11.00 a 19.00 h.  
Acceso gratuito los lunes



## JORGE RIBALTA IT'S ALL TRUE. FICTIONS AND DOCUMENTS

**Location**  
Fundación MAPFRE Recoletos Exhibition Hall  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Dates**  
From 02/11/2022 to 05/08/2022

**Visiting hours**  
Monday from 2 pm to 8 pm.  
Tuesday to Saturday from 11 am to 8 pm.  
Sunday/holidays from 11 am to 7 pm.  
Free entry on Mondays

Adolf Mas Ginestà  
*Barrio de la Barceloneta, 1916*  
Arxiu Mas  
© Institut Amatller d'Art  
Hispànic

## ADOLF MAS. LOS OJOS DE BARCELONA

**Lugar**  
KBr Fundación MAPFRE  
Ronda del Litoral 30, 08005 Barcelona

**Fechas**  
Del 18/02/2022 al 08/05/2022

**Horario de visitas**  
Lunes cerrado  
Martes a domingo (y festivos) de 11.00 a 20.00 h.  
Acceso gratuito los martes



## ADOLF MAS. THE EYES OF BARCELONA

**Location**  
KBr Fundación MAPFRE  
Ronda del Litoral 30, 08005 Barcelona

**Dates**  
From 02/18/2022 to 05/08/2022

**Visiting hours**  
Monday: closed  
Tuesday to Sunday (and holidays) from 11 am to 8 pm.  
Free entry on Tuesdays

Lee Friedlander  
*Montana, 2008*  
Imagen de plata en gelatina  
© Lee Friedlander,  
courtesy Fraenkel Gallery,  
San Francisco

## LEE FRIEDLANDER

**Lugar**  
KBr Fundación MAPFRE  
Ronda del Litoral 30, 08005 Barcelona

**Fechas**  
Del 18/02/2022 al 08/05/2022

**Horario de visitas**  
Lunes cerrado  
Martes a domingo (y festivos) de 11.00 a 20.00 h.  
Acceso gratuito los martes



## LEE FRIEDLANDER

**Location**  
KBr Fundación MAPFRE  
Ronda del Litoral 30, 08005 Barcelona

**Dates**  
From 02/18/2022 to 05/08/2022

**Visiting hours**  
Monday: closed  
Tuesday to Sunday (and holidays) from 11 am to 8 pm.  
Free entry on Tuesdays



**EVITA COLAS COMPRANDO  
ONLINE TUS ENTRADAS**  
**BEAT THE QUEUE,  
BUY YOUR TICKETS ONLINE**



**¡RESERVA TUS ENTRADAS!!  
BOOK YOUR TICKETS!!**

[www.entradas.fundacionmapfre.org](http://www.entradas.fundacionmapfre.org)



## Uma rede de solidariedade com a Ucrânia

Desde o início do conflito, milhões de pessoas cruzaram a fronteira ucraniana para escapar da guerra, segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Além disso, a cada dia aumenta o número de pessoas deslocadas que saem de suas casas em busca de lugares mais seguros.

A situação nos países vizinhos é muito difícil. Por isso, colaboramos com a Fundação Mensageiros da Paz, no posto fronteiriço de Siret, na Romênia, para fornecer abrigo, ajuda humanitária básica, como comida e água, e conforto aos que fogem da guerra. Além disso,

estamos colaborando na organização, juntamente com HM Hospitales e Mediaset, de duas apresentações beneficentes do Ballet Ucraniano Virsky. Todo o valor arrecadado será destinado aos cuidados médicos de crianças ucranianas doentes que chegam ao nosso país. Juntos formamos uma rede de solidariedade. Na página 58 desta revista falamos de outras iniciativas generosas que estão sendo lançadas para ajudar aqueles que sofrem os estragos da guerra. E você, também quer fazer parte da rede? ✕

# sumário

MARÍA BLASCO



ADOLF MAS. OS OLHOS DE BARCELONA



Adolf Mas.  
*Ramón Casas pintando Júlia e Flora Peraire na presença de Adolf Mas*  
Estúdio de Fotografia A. Mas, 1912  
© Fundació Institut Amatller d'Art Hispànic

A ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE  
PODE MELHORAR A SAÚDE?



EM PRIMEIRA PESSOA

## 6 MARÍA BLASCO

Conversamos com a diretora científica do Centro Nacional de Pesquisas Oncológicas da Espanha (CNIO), que, junto com sua equipe, investiga as causas do envelhecimento do corpo.

ARTE



## 10 JORGE RIBALTA. É TUDO VERDADE. FICÇÕES E DOCUMENTOS (1987-2020)

Até 8 de maio de 2022 na sala Recoletos da Fundación MAPFRE em Madrid.



## 18 ADOLF MAS. OS OLHOS DE BARCELONA

Esta exposição pode ser vista no Centro de Fotografia KBr, em Barcelona, até o dia 8 de maio.



24 COMPROMETIDOS

## OS FRUTOS DE UM ESFORÇO EXTRAORDINÁRIO

Atuamos em 18 países no combate à exclusão social agravada pela pandemia.



32 PROFISSIONAIS E MAIS

Conversamos com Junibel Lancho, voluntária do projeto 'Teléfono contra el Suicidio' da Associação Barandilla.



CUIDE-SE

## 36 A ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE PODE MELHORAR A SAÚDE?

Comer de maneira consciente nos conecta com o bem-estar, tanto culinário quanto pessoal.

## PREVENÇÃO E SEGURANÇA VIÁRIA

### 40

## O PRIMEIRO **METAVERSO EDUCACIONAL**

Tecnologia digital e gamificação para prevenir.

### 44

## **PARTILHA A DOMICÍLIO,** UMA ATIVIDADE DE RISCO NO SÉCULO XXI

Analisamos a situação dos *entregadores* no Brasil.

## CULTURA SEGURADORA

### 48

## POR QUE **ECONOMIZAR** NÃO É SEXY (MAS PODE SALVAR NOSSAS VIDAS)?

Economizar faz parte do nosso treinamento financeiro para alcançar uma vida mais tranquila e feliz.

## 52 INOVAÇÃO SOCIAL

## INOVAÇÃO SOCIAL DO **DIA SEGUINTE**

Como é o dia seguinte dos projetos finalistas dos Prêmios Fundación MAPFRE à Inovação Social?

## 58 AGEINGNOMICS

## QUANDO **SER MAIS VELHO** É UMA BOA OPORTUNIDADE

## 62 OUTRA MANEIRA DE AJUDAR

## 64 VISTO NA REDE



## PARTILHA A DOMICÍLIO, UMA ATIVIDADE DE RISCO NO SÉCULO XXI



## INOVAÇÃO SOCIAL DO DIA SEGUINTE



## QUANDO SER MAIS VELHO É UMA BOA OPORTUNIDADE





Fotografía: Alberto Carrasco

---

# María Blasco:

## «Já é possível retardar as patologias do envelhecimento e aumentar a longevidade»

TEXTO: NURIA DEL OLMO

Para eliminar qualquer doença, a primeira coisa a fazer é conhecer sua origem. É o que afirma María Blasco, diretora científica do Centro Nacional de Investigações Oncológicas da Espanha (CNIO), que, juntamente com sua equipe, investiga as causas do envelhecimento do organismo, um elemento-chave para poder curar as doenças que mais nos afetam hoje, como o câncer, o risco cardiovascular e as lesões degenerativas. Conversamos com ela alguns dias depois de uma palestra na Fundación MAPFRE, para aprofundar no tema do envelhecimento como origem das doenças e a relação entre economia e longevidade.

Mais de 30 anos se passaram desde que María Blasco (Alicante, 1963) se formou como Bióloga Molecular no laboratório de Margarita Salas, sua mãe científica, sua professora, como ela a descreve. Desde junho de 2011 é diretora do CNIO, instituição na qual ingressou após sua experiência como cientista no Centro Superior de Investigações Científicas da Espanha (CSIC), e no qual hoje cerca de 500 pessoas trabalham em pesquisas sobre o tratamento do câncer. Em seu avanço, a telomerase tem muito a dizer, uma proteína que está presente nas células e que está sendo essencial para poder retardar doenças e estudar o envelhecimento e a longevidade. Sua última descoberta foi o desenvolvimento de uma terapia para o tratamento da fibrose pulmonar, baseada justamente na ativação da telomerase, e que em breve poderá ser aplicada em ensaios clínicos, ou seja, em pacientes para os quais ainda não há nenhum medicamento que cure sua doença.

**Você afirma que o envelhecimento é a causa das doenças que nos matam. Em que consiste exatamente esse envelhecimento? A partir de que momento ele ocorre?**

O envelhecimento é causado pelo acúmulo de danos em nossas células, danos que estão associados à multiplicação destas células para regenerar os tecidos. Um dos danos mais nocivos e persistentes associados à multiplicação celular é o encurtamento dos telômeros, estruturas protetoras dos nossos cromossomos, semelhantes ao pedaço de plástico que há na ponta de um cadarço, e que se deformam à medida que nosso corpo se regenera completamente, algo que acontece a cada 10 anos. O fato é que toda vez que essas regenerações ocorrem, esses telômeros se esgotam e, como resultado, ocorre o envelhecimento e as doenças. A perda de telômeros pode ocorrer desde o início da vida, durante o desenvolvimento embrionário, e também durante os primeiros anos de vida, pois nesse período ocorrem muitas multiplicações celulares



«Mesmo me aposentando mais cedo ou mais tarde, gostaria de poder continuar fazendo meu trabalho»

para formar o novo indivíduo e para que este atinja o tamanho final.

**Pode-se dizer então que o envelhecimento é inevitável? Com os avanços atuais, a juventude pode ser alongada de alguma forma?**

Nem todas as espécies têm a mesma velocidade de envelhecimento, inclusive há algumas que parecem nunca envelhecer, o que nos indica que não há um limite biológico ou físico para a vida, mas que espécies diferentes desenvolveram longevidades diferentes, certamente ajustadas à sua capacidade de sobrevivência na natureza. Nos últimos anos, estudamos alguns dos mecanismos moleculares que determinam a longevidade das espécies. Uma delas é a velocidade de encurtamento dos telômeros e, nesse sentido, em meu grupo, mostramos que as espécies que têm longevidades mais curtas são aquelas que têm um encurtamento mais rápido dos telômeros. Dentro da mesma espécie, se os telômeros encurtam mais rápido que o normal, por exemplo, devido à ausência da telomerase – uma enzima capaz de alongar os telômeros – isso causa um envelhecimento mais rápido. Mas, pelo contrário, se os telômeros permanecem longos por mais tempo, podemos retardar o envelhecimento. Já estamos fazendo testes com ratos em laboratório, para que sejam jovens por mais tempo, e assim conseguirmos atrasar as patologias do envelhecimento e aumentar a longevidade.

**Você foi pioneira no estudo dos telômeros, essenciais para entender a origem do câncer e de outras doenças associadas ao envelhecimento. O que você acha que mais contribuiu para esta pesquisa? Como esse tipo de estudos está avançando?**

Comprovamos que a destruição dos telômeros das células cancerosas é suficiente para interromper o crescimento do tumor, e isso porque, ao contrário das células normais e saudáveis, que são mortais e encurtam seus telômeros, as células tumorais são imortais porque mantêm seus telômeros de forma surpreendentemente grandes. Por outro lado, também observamos que se mantivermos os telômeros grandes por mais tempo, os ratos viverão mais e terão menos doenças, incluindo o câncer.

**Estamos caminhando para uma expectativa de vida cada vez maior. Você acha que, além de vivermos mais, viveremos com melhor qualidade de vida?**

O que vemos nas pesquisas que fazemos é que, quando conseguimos fazer com que os ratos vivam mais, é porque sofrem menos doenças e têm melhor qualidade de vida. Fazemos com que ratos velhos se pareçam com ratos jovens. Sempre que a longevidade aumenta e o envelhecimento é retardado, a qualidade de vida também aumenta.



«As mulheres continuam sendo as principais responsáveis pelos cuidados, o que dificulta a conciliação da vida profissional e familiar e leva à menor ocupação em cargos de gestão»



**Você ressalta que o câncer é resultado de danos às nossas células, que ocorrem pelo simples fato de estarmos vivos e que aumentam à medida que envelhecemos. Alerta também que existem certos hábitos de vida que podem fazer com que hajam mais ou menos mutações. Você pode nos dar um exemplo?**

Sim, quero dizer que hábitos de vida que impliquem em uma maior exposição de nossas células a agentes tóxicos, como a fumaça do tabaco, por exemplo, resultarão em um maior acúmulo de mutações em nosso DNA, maiores danos e, portanto, envelhecimento molecular mais rápido e risco aumentado de doenças.

**A evolução da longevidade ajudará as pessoas entre 55 e 75 anos a continuar contribuindo para a sociedade como um todo. Que outros elementos você considera necessários para que esta faixa etária continue tendo oportunidades?**

São questões que cabem a outros especialistas, mas, sem dúvida, acredito que o aumento da expectativa de vida fará com que ajustes sejam feitos na regulação

do trabalho, nos tempos de formação e na decisão das pessoas na hora de formar uma família.

**Com que idade você gostaria de se aposentar?**

Pessoalmente, acho que mesmo sendo mais cedo ou mais tarde, quero poder continuar fazendo meu trabalho. Acho difícil um dia eu dizer “vou parar de pensar em ciência e me aposentar”.

**Como você conseguiu fazer com que 70% dos funcionários do CNIO sejam mulheres? O que você ainda acha que falta para que haja igualdade de gênero no campo da ciência?**

Em geral, no mundo da pesquisa biomédica há mais mulheres do que homens em diferentes níveis de formação e de carreira profissional. A desigualdade aparece quando falamos de cargos de gestão, seja em um grupo de pesquisa ou em um laboratório. Nestes cargos ainda há menos mulheres do que homens e acho que uma das razões é que ainda somos as maiores responsáveis pelos cuidados, o que dificulta a conciliação entre a vida profissional e familiar. ✕

## SEMINÁRIO ACADÊMICO 2021 SOBRE ECONOMIA E LONGEVIDADE

### «Nas próximas décadas começaremos a curar doenças até então incuráveis»

«Estamos enviando naves para o espaço, robôs para Marte, mas não sabemos como curar a maioria das doenças degenerativas». Com essas e outras reflexões, María Blasco iniciou sua palestra no âmbito do Seminário Acadêmico 2021 sobre economia e longevidade, organizado pelo Centro de Pesquisa Ageingomics Fundación MAPFRE. O centro, criado em 2020, tem como objetivo pesquisar e difundir conhecimentos sobre a economia do envelhecimento, promover os debates necessários que permitam à sociedade se adaptar positivamente à realidade que está por vir e possibilitar a construção de um novo modelo produtivo que aproveite as oportunidades de viver mais anos.

Durante sua fala, a diretora científica do Centro Nacional de Investigações Oncológicas (CNIO), referiu-se ao

câncer como «uma doença que se torna prevalente a partir dos 40 e 50 anos, idades em que o risco aumenta muito» e tudo isto devido ao envelhecimento das nossas células. «Se descobirmos em que consiste esse processo de envelhecimento, poderemos saber que tipo de pessoas correm o risco de desenvolver essas doenças, antes mesmo de desenvolvê-las, e também as prevenir — retardando o processo de envelhecimento das nossas células — e freando sua progressão, já que são todas doenças degenerativas».

A bióloga de Alicante, de 56 anos, associou esta realidade a «um importante problema socioeconômico» que tem a ver com o fato de que, à medida que aumenta o número de pessoas com mais de 65 anos, também aumentam as chances de sofrer de doenças como o câncer, doenças

cardiovasculares e degenerativas, como o Alzheimer, por exemplo. Da mesma forma, referiu-se ao «mercado gigantesco» que pode surgir se realmente existirem medicamentos capazes de prevenir ou curar essas doenças, e referiu-se ao fato de que, durante os últimos 10 anos, desenvolveram uma terapia genética que permite a ativação da telomerase, semelhante a uma vacina que é introduzida no organismo.

«Agora estamos em um momento em que vamos ver como todo esse conhecimento é aplicado, algo certamente emocionante nas próximas décadas porque poderemos começar a curar doenças que não fomos capazes de curar até agora».



atletica

TOLTECA

**A** Farmacias del Ahorro



# Jorge Ribalta. É tudo verdade. Ficções e documentos (1987-2020)

TEXTO: ÁREA DE CULTURA DA FUNDACIÓN MAPFRE IMAGENS: © JORGE RIBALTA, VEGAP 2022

Até 8 de maio de 2022, a exposição *Jorge Ribalta. É tudo verdade. Ficções e documentos (1987-2020)* pode ser visitada na sala Recoletos da Fundación MAPFRE em Madrid. Esta é a primeira exposição retrospectiva do fotógrafo catalão e abrange a transição de uma fotografia ilusionista de encenação iniciada em 1987 até sua chegada à fotografia documental.

Jorge Ribalta (Barcelona, 1963) é curador, crítico de arte e fotógrafo, atividades que realiza desde o início de sua carreira nos anos oitenta. Em 2005 sua obra sofre uma mudança radical que a divide em dois períodos distintos, pelo menos em sua concepção. No primeiro, seu trabalho se concentra em explorar poeticamente o naturalismo construído da fotografia, enquanto no segundo reorienta seus projetos para uma reinvenção da fotografia documental.

A primeira exposição de Jorge Ribalta aconteceu na galeria Metrònom em Barcelona no Festival Primavera Fotográfica, em 1988. No final dos anos 1980 e início dos anos 1990, Ribalta foi várias vezes aos Estados Unidos, principalmente a Nova York e Chicago, e em 1994 organizou sua primeira exposição na Zabriskie Gallery, coincidindo com sua participação na exposição *New Photography 10*, a influente seleção internacional anual de artistas emergentes organizada por The Museum of Modern Art (MoMA).

*Vendedor ambulante de chocolates Carlos V ao lado do monumento a Cuauhtémoc, cruzamento entre Reforma e Insurgentes, Cidade do México, 6 de outubro de 2016*  
Da série «Faute d'argent» (Oito peças curtas), 2016-2020  
Cópias de prata em gelatina e wallpaper digital and digital wallpaper  
Produzida com o apoio da Fundación MAPFRE (Madrid)  
Cortesía do artista

No âmbito de seu trabalho como gestor cultural, foi diretor do Departamento de Programas Públicos do MACBA (Museu de Arte Contemporânea de Barcelona) entre 1999 e 2009, e editor de vários livros de fotografia *La fotografía en el pensamiento artístico contemporáneo* (1997) e *The Worker-Photography Movement, 1926-1939* (2011). Também foi colaborador do jornal *La Vanguardia*, assessor do acervo fotográfico da editora Gustavo Gili e atualmente publica, de forma regular, artigos e ensaios em diversos meios. Sua obra foi vista em inúmeras exposições coletivas, além de exposições monográficas em Madrid, Barcelona, Nova York e Paris, bem como em Salamanca e Cáceres.

A exposição "*Jorge Ribalta. É tudo verdade. Ficções e documentos (1987-2020)*", leva o título do famoso, mas inacabado documentário de Orson Welles, *It's All True* (1941-1943), obra que tem sido objeto de inúmeros debates nas últimas décadas. O projeto compõe a primeira exposição retrospectiva do artista e percorre sua jornada desde a fotografia ilusionista de encenações, iniciada em 1987, até sua chegada à fotografia documental, cujo ponto de partida se deu em 2005 e continua até hoje.

A partir dos grandes conjuntos e com uma lógica seriada, a montagem cronológica da exposição reúne 14 séries de obras realizadas entre o final dos



De la serie «Ártico», 1991-1996  
Copias de plata en gelatina sobre tela de algodón  
Cortesía del artista

anos 1980 e 2020. Inclui também uma sala de projeção e material documental que oferecem um amplo panorama da obra do artista.

### Primeiros trabalhos de encenação (anos 1980 e 1990)

Em 1987, Jorge Ribalta começou a trabalhar em sua primeira

encenação com miniaturas em estúdio, um trabalho que durou quinze anos. O resultado foram imagens de pequeno formato com as quais o artista criticava a representação e nas quais encontramos referências veladas à história da fotografia.

As telas fotográficas maiores concentram-se principalmente em rostos, mas nelas também aparecem algumas paisagens, como na série «Ártico» (1991-1996), onde Ribalta cria pela primeira vez uma lógica serial.

Em sua primeira viagem a Chicago, em 1994, visitou o Art Institute of Chicago, onde descobriu os Thorne Rooms, uma coleção de salas em miniatura que representam a história dos estilos decorativos. Depois desta viagem começou a trabalhar em outras séries como «Quartos» (1994-1996) e «Pacífico» (1996).

Em 1997, em Nova York, começou a usar diapositivos coloridos de 35mm para fotografar as encenações e

depois filmá-las com uma câmera Super 8mm, o que lhe permitiu criar um efeito de movimento e de passagem do tempo nas imagens. Ele apresentou esses últimos trabalhos em sua exposição *'Quartos' e projeções* na Galeria Estrany-de la Mota em Barcelona, em 1998, incluindo projeções da Super 8, breves *loops* de projeção contínua, em cores e preto e branco indistintamente.

#587. Calle Cadena com Sant Josep Oriol, 7 de abril de 2000  
Da série «La Dalia Blanca», 2000  
Cópia em cor tipo C  
Cortesía do artista

### Últimas encenações (1999-2004)

O tipo de câmera utilizada, uma de grande formato adaptada, permite que ele fique muito próximo do objeto e aumenta a verossimilidade do assunto fotografado, o que geralmente produz uma estranha sensação de ambiguidade. O espectador nem sempre tem muita consciência do que está vendo, nem mesmo sabe que está diante de uma encenação.

Apesar do desejo de acabar com a encenação, nesse mesmo ano continuou com este tipo de prática e concentrou-se no Bairro Chinês de Barcelona.

Reconstrói lugares em processo de desaparecimento, devido à operação urbana que iria mudar definitivamente a fisionomia do lugar, ao mesmo tempo em que faz uma crítica à história urbana. Surge então a série «La Dalia Blanca» (1999-2002), uma de suas poucas obras em cores, que leva o nome de uma floricultura do bairro afetado por essa reforma e que é, ao mesmo tempo, uma referência ao livro *Dália Negra*, do aclamado romancista policial James Ellroy.

Sua última série baseada em encenação é «Antlitz der Zeit» (2002-2004), uma citação





homônima ao livro de August Sander (em português, *Rostos do nosso tempo*) publicado em 1929 com uma seleção de 60 fotografias e uma introdução ao escritor Alfred Doblin. Já os retratos de Ribalta consistem em um conjunto de «anti-retratos» de celebridades e figuras da *mídia de massa*, feitos com figuras em miniatura, uma forma de autocrítica da prática

fotográfica que ele próprio havia desenvolvido até então.

### **Inflexão, obras em Barcelona (2005-2020)**

O ano de 2005 foi um ponto de virada para Ribalta, que começou a fotografar as transformações urbanas de Barcelona. Desde então, um dos eixos de seu trabalho tem sido fazer uma

representação crítica da situação da cidade na época posterior ao Fórum Universal das Culturas de 2004, evento que o autor interpreta na história urbana de Barcelona como o fim simbólico do período que começou com o Plano Cerdà de 1860 e que culminou, depois de um século e meio, no famoso «modelo Barcelona» da década de 1990. Estudar a história urbana de Barcelona é sua forma de testemunhar a época.

O núcleo inicial de seus trabalhos sobre a cidade de Barcelona é «Trabalho anônimo» (2005), que capta detalhes de máquinas e ferramentas durante a campanha do bairro de Poblenou para a preservação da última de suas fábricas de metalurgia em Can Ricart; «Sur l'herbe» (2005-2008), que responde a uma observação do público do festival musical Sónar, um dos paradigmas das novas políticas culturais; e «Futurismo» (iniciado em 2005 e ainda em execução). O conjunto destas obras inclui ainda outras, como «Litoral» (2009), sobre o entorno do aeroporto do Prat, e «1888» (2012-2013), que documenta os restos da Exposição Universal de Barcelona de 1888 e seus usos atuais.

### **Trabalhos de campo (2007-2020)**

Em 2007, Jorge Ribalta recebeu um convite para fotografar Tarragona no âmbito de um

*Seth Green / Oz – Scott Evil (duplo), 1999-2000*  
Da série «Antlitz der Zeit», 2002-2004  
Cópia de prata em gelatina  
Cortesia do artista





*Porta-ferramentas de fresagem Zayer*

Da série «Trabalho anônimo». Iracheta S. L., Can Ricart, Poblenou, junho-julho de 2005

Cópias de prata em gelatina

Cortesia de Naturgy Energy Group, S. A



*Colectivo Flo6x8, um comando flamenco anticapitalista, conhecido por seus détournements de bulerías em bancos; local de ensaio de Paca La Monea, Sevilha, 1 de outubro de 2010*  
 Da série «Laocoonte salvaje», 2010-2011  
 Cópias de prata em gelatina

Produzido com o apoio da Fundación Cajasol (Jerez de la Frontera) para o projeto «Intervalo. Ciclo de arte contemporânea e flamenco», da Fundación Helga de Alvear (Cáceres) e da galeria Casa sin fin (Madrid)  
 Cortesia do Museu Helga de Alvear, Cáceres

projeto sobre o legado histórico desta cidade, declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Daí surgiu «Petit Grand Tour», uma observação dos vários processos, desde o museográfico ao turístico, que se conjugam na produção de discursos sobre o

passado e que defendem que a história é uma fabricação.

O autor empreendeu, assim, uma análise e crítica das instituições artísticas e do trabalho cultural. Um desses «trabalhos de campo», como o próprio autor os chama, é

«Laocoonte Salvaje» (2010-2011), título retirado de um verso do livro *Poema del cante jondo* de Federico García Lorca e que é uma crítica ao folclore dominante e à retórica neorrealista nas representações desta arte. Outra delas foi «Scrambling»



(2011), realizada na Alhambra de Granada, com a qual pretende representar os mecanismos de produção do monumento, entendido como uma fábrica: os processos segurança, restauração e manutenção, jardinagem e irrigação, *marketing* e exploração comercial.

### Tragicomédias documentais (2009-2020)

Em 2009, após dez anos de trabalho, Ribalta deixou o cargo de chefe de Programas Públicos do MACBA e iniciou um intenso trabalho curatorial em que a pesquisa histórica adquire grande importância e o trabalho arquivístico lhe oferece um novo olhar sobre o papel da fotografia na arte moderna.

O conjunto em que essa condição atinge sua maior radicalidade é a trilogia dedicada a Carlos V, um símbolo a ser questionado tanto do ponto de vista da história da nação espanhola quanto da lógica imperial-financeira do capitalismo na Europa. Além disso, este trabalho adquire toda a sua relevância e atualidade na Espanha após a abdicação de Juan Carlos I, em 2014, e a crise global que se abre com a grande recessão iniciada em 2007.

Esta trilogia é composta pelas séries «Império (ou

K.D.)» (2013-2014), que trata da abdicação e retiro de Carlos V em Yuste; «Renascimento. Cenas de reconversão industrial na bacia mineira Nord-Pas-de-Calais» (2014), na região de Hauts-de-France; e «Faute d'argent» (2016-2020), que é apresentada pela primeira vez nesta exposição. Esta última série, realizada no eixo geográfico Augsburg-Sevilha-México,

completa a geografia simbólica do império. As duas primeiras são desenvolvidas na Espanha e resto da Europa, e a última, no já referido eixo Augsburg-Sevilha-México. A série, uma reflexão sobre a relação entre Carlos V e a saga Fugger dos banqueiros alemães, também trata, em um discurso humorístico, da economia da prata e do cacau na colonização da América. ✕



Da série «Império (ou K.D.)».  
Versão editada, 2013-2014

Cópias de prata em gelatina

Produzida com o apoio do Centro José Guerrero (Granada) e da Fundación Helga de Alvear (Cáceres)  
Cortesia do artista e da galeria angels barcelona



# Adolf Mas.

## Os olhos de Barcelona

TEXTO:ÁREA DE CULTURA DA FUNDACIÓN MAPFRE

A Fundación MAPFRE, em colaboração com o Archivo Mas da Fundació Institut Amatller d'Art Hispànic, apresenta *Adolf Mas. Os olhos de Barcelona*, uma viagem pela obra deste fotógrafo catalão, conhecido pela importância de seu trabalho no campo da fotografia patrimonial e uma referência essencial para entender a transformação social de Barcelona no início do século XX. A exposição pode ser visitada até 8 de maio de 2022 no centro de fotografia KBr em Barcelona.

Conhecido principalmente pela criação e consolidação do famoso Archivo Mas, e por ser um dos primeiros fotógrafos patrimoniais da Catalunha, Adolf Mas (Solsona, Lérida, 1860-Barcelona, 1936) é na verdade um fotógrafo muito mais complexo. Seu começo como fotógrafo anda de mãos dadas com uma abordagem da fotografia artística capturada por meio de retratos. São imagens que fogem às convenções de uso e que aproximam sua obra dos círculos artísticos da época. Embora não possamos situar Mas entre os pictorialistas, não há dúvida de que parte de sua produção vai além do que vinha sendo feito em outros estabelecimentos fotográficos contemporâneos e esta exposição também pretende reivindicar essa faceta.

A partir de 1901, quando fundou seu primeiro negócio de venda de material fotográfico que viria a ser, alguns anos mais tarde, o «Estudi de Fotografia A. Mas», antecessor do «Arxiu Mas», consolidou-se como fotógrafo de referência de arquitetos como Josep Puig i Cadafalch, que o contrata para fotografar seus prédios como inventário. Neste contexto, o autor realiza uma extensa série de reportagens, entre as quais se destacam as imagens da Sagrada Família.

Pioneiro do fotojornalismo na Catalunha no início do século XX, seus retratos encomendados para revistas ilustradas nos deixam um testemunho extraordinário dos círculos intelectuais da época. A partir de 1910, sua produção centra-se no registo do patrimônio artístico e monumental, sobretudo depois de ter recebido a encomenda de criação de um repertório iconográfico da Espanha em 1915. Seu trabalho é focado, assim, na administração de uma poderosa estrutura arquivística destinada à consulta pública que, em 1936, ano de sua morte, contava com aproximadamente 100 mil negativos.

A exposição *Adolf Mas. Os olhos de Barcelona* aborda a produção deste autor por meio de 200 fotografias e diversos materiais documentais, divididos em quatro seções temáticas que abordam os aspectos centrais de sua carreira. Além disso, completa-se com uma seção dedicada às campanhas de catalogação patrimonial e à estrutura do que foi reconhecido como o arquivo fotográfico mais importante da Europa sobre o patrimônio espanhol: o Archivo Mas.

### O personagem

O início do trajeto pela exposição nos oferece uma introdução à figura de Adolf Mas com materiais documentais sobre sua família, o período de sua formação inicial no setor jurídico e sua posterior

María Barrientos. Ópera «Carmem»  
Adolf Mas, 1915

© MAE-Institut del Teatre



Vista da 'Puerta del Ángel'

Adolf Mas, 1902

© Fundació Institut Amatller d'Art Hispànic

entrada no grêmio fotográfico. A ideia principal desta seção é mostrar como Mas deixa sua terra natal, Solsona, e a profissão familiar, todos profissionais do Direito, para ir a Barcelona e entrar no comércio têxtil, tornando-se finalmente uma figura de referência no contexto da fotografia espanhola. Esta área inclui retratos de Adolf Mas e seus familiares, material original produzido por artistas da época para seu estabelecimento, algumas ferramentas de seu estúdio, bem como uma seleção de reproduções de projeções positivas de suas palestras.

### Um novo convidado de *Els Quatre Gats*

Entre 1900 e 1904, Adolf Mas fotografou a Casa Martí, que abrigava no térreo o café *Els Quatre Gats*. Ramon Casas, um dos fundadores deste famoso estabelecimento, estreitou um forte vínculo com Mas e foi fotografado por ele em diversas ocasiões. Além disso, o autor fez duas reportagens fotográficas no ateliê do pintor, em 1909 e 1912, respectivamente. Casas não foi o único, já que Mas visitou e fotografou o estúdio de outros artistas, incluindo o do escultor Josep Llimona, o dos irmãos José e Francisco Masriera e o de Antoni Gaudí na Sagrada Família.

Embora o autor tenha começado a se dedicar de forma mais sistemática ao retrato a partir de 1906, deve-se notar que ele não utilizou esse gênero de forma especializada.



Os «Xiquets de Valls»

Adolf Mas, 29 de junho de 1907

© Fundació Institut Amatller d'Art Hispànic

*Adolf Mas retocando uma imagem*  
Pau Audouard Deglaire, ca. 1909  
© Fundació Institut Amatller  
d'Art Hispànic



Sua empresa dedicava-se mais à realização de reportagens de eventos e manifestações culturais, fazendo parte dos retratos que tirava em resultado de encomendas ligadas à imprensa ilustrada. Os retratos de Mas ganham força por meio dos contrastes de luz drásticos, que fazem com que o assunto se destaque parcialmente. Além disso, o desejo de gerar proximidade entre o retratado e o espectador é criado ao aproximar a câmera do rosto do sujeito, às vezes de forma exagerada.

Além dos retratos de artistas e intelectuais famosos da época, em 1914 e 1915, Mas dedicou reportagens a duas das personagens mais emblemáticas da época: a bailarina Tórtola de Valencia, «uma das grandes libertadoras da

dança da época», e a cantora de ópera María Barrientos, nas quais o autor reflete perfeitamente a personalidade de ambas.

#### **A Barcelona de Adolf Mas**

A noventaista Barcelona das primeiras reportagens de Mas era uma cidade na qual convergiam dinâmicas de renovação artística e econômica. A cidade foi se transformando desde a implantação do Plano Cerdà (1860), que buscava melhorar a saúde da cidade, até então enclausurada em suas muralhas, para oferecer um novo modelo urbano de ruas largas e espaços verdes.

O trabalho de Mas como fotógrafo durante os primeiros anos de atividade em Barcelona

cobriu todas as áreas temáticas que podiam ser fotografadas, como as casas Lleó i Morera e Batlló no Paseo de Gracia, Dupont no bairro de San Gervasio, Tomàs Santos de Lamadrid (desaparecida) na Avenida Diagonal e Llorach na Rua Muntaner.

Além disso, o autor fotografa instituições políticas, as novas infraestruturas como a Casa Provincial de Maternidade no distrito de Les Corts (1890) —que tinha como objetivo o acolhimento de mães solteiras e crianças abandonadas e foi uma das primeiras a implementar o método de ensino Montessori—, oficinas de treinamento para mulheres, eventos públicos ou eventos esportivos. Este repertório inclui também



*Casa de lactação*  
Adolf Mas, 1903  
© Fundació Institut Amatller d'Art Hispànic

a participação de Adolf Mas no concurso municipal para realizar a documentação gráfica do quadro urbano que ia desaparecer devido à construção da Via Layetana. Adolf Mas foi um dos autores mais premiados e parte de sua série acabou sendo publicada na edição de 15 de março de 1908 da revista *Ilustració Catalana*, dedicada exclusivamente ao início da reforma.

### O Archivo Mas. A grande empresa

Em 1915, após a chegada das primeiras encomendas do Repertório Iconográfico da Espanha para o que viria a ser finalmente a Exposição Internacional de Barcelona de 1929, a produção de fotografias de bens artísticos já havia se tornado a principal especialidade da empresa de Mas. O autor passou então a delegar o trabalho de fotógrafo a seu filho Pelai e à equipe que havia contratado devido à demanda excessiva de encomendas. Trata-se de um momento-chave em sua carreira, em que pouco a pouco o papel de gestor de arquivo torna-se mais importante do que o de fotógrafo. O aceite desta encomenda significou também um novo impulso para que o atelier fotográfico deixasse de ser regional e passasse a ocupar um lugar de destaque no cenário nacional.

O volume atingido pelo material fotográfico também obrigou a reformular os métodos



*Freiras e crianças do Sanatório Marítimo San José no bairro de Barceloneta*  
Adolf Mas, 1913  
© Fundació Institut Amatller d'Art Hispànic



Fotografia para um catálogo de carros. Oficina 'Barral Hermanos'  
Adolf Mas, 1909

© Fundació Institut Amatller d'Art Hispànic



Palácio da Música Catalã  
Adolf Mas, 1908

© Fundació Institut Amatller d'Art Hispànic

de organização das coleções, para que sua consulta fosse ágil e simples. A grande inovação proposta pelo estabelecimento se assentava em uma fórmula híbrida, baseada na natureza comercial, mas também na divulgação pública das coleções: qualquer pessoa interessada podia consultar previamente o material fotográfico, nas salas do arquivo, através dos ficheiros gráficos. Estes incluíam um positivo fotográfico da obra documentada na frente e informações básicas sobre a

peça no verso. Foi um sistema de organização único na Europa que Adolf Mas apresentou em 1925 no VI Congrès International de Photographie de Paris.

A notoriedade que o estabelecimento tinha adquirido, pelo fato de seus trabalhadores percorrerem parte do território espanhol como «fotógrafos oficiais do Repertório Iconográfico da Espanha», fez com que Adolf Mas reformulasse a sua própria marca comercial, aproveitando a fama do projeto. A partir da década de 1920,

o Archivo Mas passaria a divulgar seu material sob o nome *Repertori Iconogràfic d'Espanya Arxiu «Mas», Barcelona*.

O Archivo Mas não é simplesmente uma coleção fotográfica, é um trabalho monumental desenvolvido ao longo de mais de trinta anos em que se consolidou uma ideia vanguardista que surgiu com fins lucrativos, embora tendo em conta a importância de formar e difundir um imaginário visual sobre um patrimônio cultural comum. ✖



 **Caritas**  
Quintana Roo

 **BAMX**  
BAYTANA ROO

**MUCHAS GRACIAS**  
Fundación  
**MAPFRE**





# Os frutos de um esforço extraordinário

TEXTO: ÁNGEL MARTOS

Em maio de 2021, a Fundación MAPFRE anunciou que iria aumentar em 10 milhões de euros sua ajuda à América Latina, totalizando 45 milhões, para combater a pobreza e a exclusão social. Um número tão relevante que fala de grandes ambições e pequenas histórias de luta e superação. A seguir, apresentamos algumas destas histórias nos 18 países em que foram desenvolvidas.

O biênio 2020-2021 foi extraordinário para todos. Também para a Fundación MAPFRE, que enfrentou a pandemia de Covid-19 com um esforço orçamentário que inicialmente foi de 35 milhões de euros, aos quais se somaram outros 10 milhões para ajudar os grupos mais desfavorecidos: cerca de 168.000 pessoas de 18 países, principalmente da América Latina. «Nenhuma pandemia nos fará renunciar ao nosso compromisso com o progresso social», sressaltou Antonio Huertas, presidente da Fundación MAPFRE, sobre a magnitude da resposta realizada durante esses dois anos.

Os projetos foram realizados com a ajuda de 5.000 voluntários e em colaboração com 167 entidades sociais, como a Rede de Bancos de Alimentos do México, a Fundación ONCE para América Latina (FOAL) e a Fundação Banco do Brasil, entre

outras. Estes projetos tiveram como objetivo reduzir a desnutrição e a exclusão social, bem como promover a empregabilidade, a educação e o empreendedorismo, além de fornecer materiais de saúde. E, como afirmou Huertas, «quando a solidariedade começa, não há quem a detenha».

Neste artigo, conheceremos algumas experiências específicas sobre como a presença da Fundación MAPFRE supôs uma mudança real para milhares de pessoas em toda a América Latina. Argentina, Brasil, Honduras, México, Panamá e Uruguai são alguns dos países protagonistas. Mas também houveram ações em Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Paraguai, Peru, República Dominicana e El Salvador. Algumas, para garantir níveis básicos de nutrientes para bebês e crianças até 10 anos de idade. Outras tiveram como objetivo contribuir para a recuperação econômica das

famílias mais vulneráveis, principalmente as chefiadas por mulheres. E apoiar a manutenção da educação para os grupos mais atingidos pela pandemia.

## Argentina

Há 1.000 dias críticos na vida de um recém-nascido em risco de desnutrição. Da concepção aos dois anos de vida, a desnutrição infantil aumenta a mortalidade por doenças e é a causa de 45% destes casos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Produzidas em estágios iniciais, «as alterações levam a uma deterioração permanente e irreversível do desenvolvimento intelectual da criança», confirma Gabriela Sabio, diretora de assistência médica da Fundación Conin na Argentina. «No médio prazo, resultará em menor crescimento, alteração no desenvolvimento psicomotor e menor capacidade de aprendizagem. E, a longo prazo,



Caixa de alimentos para crianças da Argentina

Distribuição de caixas de alimentos na Argentina

menos anos de escolaridade, menor desempenho intelectual, menor desenvolvimento do capital humano e menor capacidade de crescimento econômico (perpetuação da pobreza)». Por estas razões, em 1993, nasceu esta organização que se orgulha de ter conseguido resgatar 17.000 meninos e meninas deste flagelo em seus 110 centros em todo o sul da Argentina. «Presumivelmente, a situação de saúde, com suas consequências sociais e econômicas, agravou as condições de acesso à saúde, alimentação

e atividade física para nossas crianças», afirma Sabio. Para combater essa consequência da pandemia, a Fundación MAPFRE e a Fundación Conin criaram uma caixa de alimentos para a recuperação de 1.274 crianças de até 10 anos de idade com diagnóstico de desnutrição, de 77 centros Conin na Argentina, por um período de 3 meses. É a primeira vez que ambas as organizações colaboram e «a experiência de trabalhar em conjunto foi maravilhosa, dada a qualidade humana dos envolvidos e a possibilidade de chegar

aos lugares mais esquecidos e remotos do país com um recurso fundamental e valioso como são as fórmulas e os brinquedos», ressalta Gabriela Sabio.

### Brasil

«A realidade de uma favela não é fácil; temos certeza de que saímos de casa pela manhã, mas não sabemos se voltaremos ao final do dia, devido à violência armada nas ruas». Este é o depoimento de Michelle, mãe de quatro filhos e uma das 6.000 beneficiárias do programa #PraFrente, que fomenta a educação, a empregabilidade e

o acesso à internet, e é promovido pela Fundación MAPFRE em colaboração com o Instituto Gerando Falcões. As favelas e as populações rurais mais carentes são a realidade dessas mulheres que sonham em criar micro negócios ligados à alimentação, beleza ou artesanato. O objetivo? Conseguir uma boa estabilidade financeira para alcançar a independência e sustentar suas famílias. «A sociedade e minha família diziam que eu não seria ninguém», lembra Michelle, mas hoje, depois de ter passado pelo #PraFrente, «provo o contrário com meu espaço e meu trabalho».

A Fundación MAPFRE também colaborou com a Fundação Banco do Brasil, no programa

Brasileiros pelo Brasil. O objetivo é conectar o pequeno produtor rural, que encontra dificuldades em vender sua produção devido às consequências da pandemia, a famílias em situação de vulnerabilidade social. «São cestas básicas compostas por itens como arroz, feijão, sal, óleo, açúcar, café, entre outros, além de alimentos orgânicos produzidos de forma sustentável», destaca a entidade carioca. Desde seu lançamento, em outubro de 2021, a ação já beneficiou 15.600 famílias de pequenos agricultores localizados em todas as regiões do país (mais de 62 mil pessoas) e distribuiu mais de 5,5 mil toneladas de alimentos para cerca de 982 mil pessoas.

### Honduras

Durante a pandemia de coronavírus, tivemos que aprender o significado de muitas palavras e siglas. A UTI, unidade de terapia intensiva, foi uma delas e em cada onda nos serviu como um indicador dramático do desastre humano e de saúde. Em um país como Honduras, em que seu centro público de referência, o Hospital Escuela, que atendia a 600.000 pessoas e tinha uma UTI com apenas 7 leitos, significou para muitos pacientes “uma sentença de morte, ao impossibilitar um atendimento adequado de emergência”, explica Óscar Cárcamo, um dos dirigentes da instituição. Por isso, a ação da Fundación MAPFRE neste país se concentrou na construção de



Unidade de Terapia Intensiva em Honduras

uma unidade de terapia intensiva com 12 leitos que atende cerca de 150 pacientes de Covid-19 por mês. A infraestrutura leva o nome de «Sala Fundación MAPFRE» e, após a pandemia, continuará ativa atendendo pacientes com outras doenças.

### México

A boneca de Amealco é um popular ícone Otomi do México. Dezenas de artesãs desta etnia sustentam suas famílias com sua confecção e venda.

É o caso de Lucía Nicolás, mãe de uma criança com deficiência, que até 2021 só conseguia produzir 30 exemplares. Hoje, graças à doação de uma máquina de costura, Lucía pode fazer até 150 bonecas no mesmo período de tempo. «São vendidas com preços melhores devido ao melhor acabamento e é possível até mesmo receber pedidos pelas redes sociais», explica Gabriel Rivera, diretor da ONG Altitud, especializada em microcréditos integrais. Em colaboração com

a Fundación MAPFRE, foram distribuídas 100 dessas máquinas para apoiar a outras tantas mulheres indígenas que vivem no Estado de Monterrey. A ação segue o popular provérbio chinês: «Dê ao homem um peixe e ele se alimentará por um dia; ensine um homem a pescar e ele se alimentará por toda a vida». Para ir ainda mais longe, a ação foi acompanhada por cursos de formação em habilidades têxteis e empreendedorismo. No México, existem 11 milhões de



Entrega de alimentos no Brasil



Máquinas de costura para mulheres indígenas em Monterrey, México

“Nenhuma pandemia nos far renunciar ao nosso compromisso com o progresso social”, Antonio Huertas, presidente da Fundación MAPFRE



Inauguração de uma cozinha para a comunidade, no Panamá

lares em que a chefe da família é uma mulher e aproximadamente 50% vivem na pobreza devido à falta de oportunidades de trabalho que lhes permitam gerar renda e cuidar de suas famílias. «O setor têxtil é a indústria com as piores condições e é uma das indústrias que recebe menos renda para quem produz, por isso acreditamos que é possível gerar uma indústria têxtil mais justa e equitativa para todos», explica Rivera.

Outro marco da atuação da Fundación MAPFRE no México foi a doação ao Banco de Alimentos do país, a maior de sua história. «Com este investimento conseguimos apoiar até 27.000 famílias mexicanas, beneficiando mais de 108.000 pessoas» durante dois meses de duração, explica Manuel Mendoza, gerente nacional de Investimento Social da Red BAMX. A instituição

atende regularmente mais de 2 milhões de pessoas em todo o país graças ao seu imenso trabalho de «resgate» e distribuição de alimentos que de outra forma seriam perdidos, além de doações de pessoas físicas e jurídicas. «No México, mais de 24 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçados todos os anos, e na Red BAMX conseguimos resgatar menos de 1% desse total



Garota indígena em Ngäbe Bugle, uma das cinco áreas indígenas do Panamá



Uma cozinha para os habitantes de Hato Chamí, no Panamá

ao ano. Por isso, precisamos de apoio financeiro de todos os setores, principalmente do setor privado», diz Mendoza. A grande doação da Fundación MAPFRE significou não só a melhoria da saúde nutricional de milhares de pessoas, mas também «motivação, inspiração para toda a nossa equipe, tanto pelos tempos incertos e instáveis que a pandemia de Covid-19 trouxe, como também pela confiança que depositaram em nossa organização».

### **Panamá**

Ver o antes e o depois é uma das atrações dos programas de televisão dedicados à reforma de casas. Mas ficamos mais satisfeitos quando falamos sobre a reabilitação de uma cozinha escolar na cidade panamenha de Hato Chami, onde a maioria das pessoas vive com menos de um dólar por dia. «A cozinha da velha escola tinha uma estrutura muito básica, composta por tábuas de madeira, telhado de zinco, lareira/

fogão feitos por eles mesmos...», lembra Bastian Barnbeck, diretor da Fundación Waved, que realizou este projeto em colaboração com a Fundación MAPFRE. A nova cozinha tem capacidade para alimentar 1.117 alunos e mais de 60 professores da Comarca Ngäbe Bugle, uma das cinco áreas indígenas do Panamá. A Waved promove a educação integral dos alunos tendo o surf como ferramenta de desenvolvimento pessoal.

### Uruguai

Josefina era uma menina de 10 anos com câncer. Durante seu longo tratamento hospitalar, a possibilidade de continuar o ano letivo foi uma grande ajuda para ter um objetivo, sabendo que fazia sentido continuar cuidando de si mesma. «Gerou nela o benefício de se concentrar nos estudos e não pensar na doença o tempo todo, mantendo os laços com seus amigos e professores...», lembra sua mãe, Florencia Krall. «Ela mesma dizia: “não quero mais pintar, fazer artesanato, nem ver palhaços, quero estudar, fazer exercícios de matemática”». Hoje ela não está mais conosco, mas sua experiência como estudante hospitalizada inspirou seus pais a criar a Fundación Humaniza Josefina. Seu programa ‘Sanamos Aprendiendo’ adquiriu uma importância ainda maior em tempos de pandemia e isolamento, com a necessidade de plataformas virtuais que permitissem o acesso *on-line* aos estudos. «Funciona como uma

roupa sob medida para a criança, em que a equipe multidisciplinar da nossa fundação cria um vínculo com o centro educacional de onde a criança vem», explica Krall. Graças ao apoio da Fundación MAPFRE, 50 crianças do hospital pediátrico público

Pereira Rossell tiveram acesso a este programa. «Hoje é possível fornecê-lo apenas neste Hospital graças ao apoio financeiro de empresas benfeitoras, mas é muito difícil estendê-lo a outros hospitais devido aos custos envolvidos». ✖



No Uruguai, Josefina conseguiu continuar estudando apesar de estar hospitalizada

## **Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, El Salvador, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana e Uruguai**

A necessidade de somar esforços trazida pela pandemia também deu frutos na primeira colaboração entre a Fundación MAPFRE e a 'Fundación ONCE para la Solidaridad con las Personas Ciegas de América Latina (FOAL)'. Um projeto estimado em 100 mil euros que inclui um curso com duração de três meses, estágios em empresas por mais três meses e a adaptação do posto de trabalho para as 86 pessoas com deficiência

selecionadas destes 11 países. «Entendemos que o trabalho é a melhor forma de integrar plenamente uma pessoa à sociedade», defende Daniel Restrepo, diretor da área de Ação Social da Fundación MAPFRE, que também destaca como «as pessoas com deficiência têm estado entre os grupos que mais sofreram com a pandemia e as restrições».



**Junibel Lanchó, psicóloga clínica e diretora clínica do hospital Lajman para transtornos mentais graves. Ela é voluntária do projeto 'Teléfono contra el Suicidio' da Associação Barandilla**

**«Tanto profissional como humanamente estou preparada para dar o melhor de mim e devolver à sociedade o que ela me deu»**

TEXTO: CRISTINA BISBAL





Apesar de ter participado de ações pontuais como restaurantes sociais, distribuição de brinquedos para crianças carentes ou atendimento psicológico por telefone durante o período de confinamento devido à Covid-19, Junibel nunca havia se envolvido em um voluntariado até quase seis anos atrás quando, já com 35 anos de experiência como psicóloga clínica, decidiu juntar-se a um grupo de pessoas de diferentes áreas relacionadas com a saúde mental com a ideia de apoiar grupos vulneráveis. Assim nasceu, na Espanha, o projeto Teléfono contra el Suicidio (Telefone contra o Suicídio, em português).

O primeiro passo foi criar a Associação Barandilla. Trabalhando lá, observaram que o suicídio ainda era um tabu, apesar de supor a morte de cerca de 4 mil pessoas por ano, somente na Espanha. Com o intuito de colocar esta questão na agenda política, mas também ajudar aqueles que sofrem de pensamentos negativos tão fortes que os fazem querer suicidar-se, foi criado o Teléfono contra el Suicidio, a primeira ferramenta terapêutica de linha telefônica para prevenir o suicídio em momentos de crise.

#### **Conte-nos em que consiste o seu voluntariado.**

Sou ouvinte e coordenadora do ‘Teléfono contra el Suicidio’ da Associação Barandilla. Dando apoio, fazendo treinamentos, sessões clínicas com os demais ouvintes para falar sobre os diferentes atendimentos e os sentimentos e emoções que se originam ao longo deles, sempre procurando a melhor forma de ajudar a pessoa que nos liga naqueles momentos de sofrimento e solidão ante sua situação e seus pensamentos.

#### **O objetivo do ‘Teléfono contra el Suicidio’ é ajudar pessoas que estão sofrendo em momentos específicos. Mas vai além, não é?**

Com efeito. Estabelecemos outro objetivo importante: conscientizar, sensibilizar e informar a sociedade sobre este problema de saúde pública, por meio de palestras, conferências e eventos, como a Primeira Corrida Contra o Suicídio, ou a manifestação ocorrida no último dia 11 de setembro, pedindo um Plano Nacional de Prevenção ao Suicídio. Acredito que hoje somos referência para a mídia nesse assunto.

Lutamos para conscientizar a sociedade, a classe política e os profissionais de que, todos os dias, 11 pessoas se suicidam e

outras 200 tentam. Não podemos continuar virando a cara para este problema.

#### **Como a imagem desse problema evoluiu desde que vocês iniciaram o ‘Teléfono contra el Suicidio’ há quatro anos?**

Neste tempo recebemos mais de 6 mil ligações de toda a Espanha, todas atendidas por psicólogos; intervimos em vários suicídios em andamento com a mediação da polícia, bombeiros e serviços de emergência; demos esperança de vida a muitas das pessoas que nos ligaram. E estamos satisfeitos porque, ultimamente, muitas dessas ligações são de pais, amigos, parceiros, professores, orientadores... que querem informações de como devem agir porque viram sinais de sofrimento em um ente querido.

O mundo empresarial também está interessado neste problema e é por isso que nos pedem para realizar palestras para seus colaboradores. Esses problemas de saúde mental foram agravados pela pandemia tanto em adultos como em adolescentes: a incerteza,

**4.000**  
PESSOAS COMETEM  
SUICÍDIO TODOS OS ANOS  
NA ESPANHA



a ansiedade, a depressão. Nós profissionais sabemos que se houvesse prevenção, mais pessoal, psicólogos e psiquiatras no Serviço Nacional de Saúde, a depressão e os suicídios poderiam ser evitados.

### **O seu trabalho é muito diferente do seu voluntariado?**

Devido à minha profissão e ao meu trabalho de 35 anos, estou muito ciente de tudo relacionado às doenças mentais e me envolvo facilmente com tudo o que faço, portanto, meu voluntariado na associação está intimamente ligado ao meu trabalho profissional como psicóloga: acompanhar, escutar, oferecer ferramentas e compreensão em momentos de

**«Eu me sinto recompensada quando uma pessoa que atendi liga de volta para agradecer por ainda estar lá, por ainda estar viva»**

grande sofrimento em que não há saída. A principal diferença é que no meu trabalho posso acompanhar os processos de psicorreabilitação. Na associação, em contrapartida, a ajuda começa e termina com a ligação.

### **E como você consegue conciliar o voluntariado com o trabalho e a família?**

Com o trabalho às vezes pode ser difícil porque tenho meus pacientes e minha equipe, mas dou um jeito. E com a minha família não há problema, eles me apoiam plenamente. Tenha em mente que neste momento da minha vida eu posso fazer isso e para mim é importante. Sou uma pessoa muito comprometida com os mais vulneráveis e acredito que profissional e humanamente estou preparada para dar o melhor de mim e devolver à sociedade o que ela me deu. Ajudar em tempos tão difíceis é necessário e, ao mesmo tempo, traz satisfação.

### **Qual é a melhor parte do seu trabalho no ‘Teléfono contra el Suicidio’?**

O melhor, sem dúvida, é a relação entre todos os membros da equipe: apoiamos-nos mutuamente e compartilhamos a ilusão de fazer algo mais. E quando alguns de nós se abalam um pouco, o resto de nós está lá para nos encorajar e seguir em frente. Mas o que realmente justifica a nossa existência, o motivo do voluntariado, a recompensa, é quando, ao final de uma ligação, eles agradecem por estarmos ali; e ainda mais quando depois de um tempo eles ligam de volta para agradecer a quem os atendeu.

### **E o pior?**

Ver que não temos fundos para fazer mais coisas, como contratar psicólogos. É frustrante ter que correr atrás de dinheiro porque as instituições públicas (prefeituras, comunidades autônomas, ministérios) não fazem nada. E enquanto isso, as pessoas continuam morrendo... Há também momentos de grande angústia. Lembro-me de uma ligação sobre um suicídio em andamento. A pessoa estava chamando alguém para testemunhar sua morte. Enquanto ela me lia uma carta de despedida para a família, consegui o telefone do marido e da filha que, com apenas 20 anos, conseguiu chegar a tempo e levar a mãe ao hospital, quase inconsciente. Foram momentos muito difíceis. As ligações de pessoas com doenças degenerativas, com depressão, que não querem continuar vivendo com sofrimento, também são terríveis.



### **Com a pandemia temos vivido um momento especialmente complicado, não é mesmo?**

Com efeito. Há ligações muito desesperadas, porque muitas pessoas não têm acompanhamento de saúde mental, não se sentem ouvidas, as consultas com um psicólogo da saúde pública são para daqui 2 ou 3 meses, para consultas de apenas 15 minutos. E a maioria não tem recursos para pagar um psicólogo particular... Nas emergências hospitalares também

**Com a pandemia, a saúde mental foi às ruas e a sociedade entendeu que qualquer pessoa pode sofrer de ansiedade ou depressão.**

não se sentem bem atendidos quando procuram ajuda com um ataque de pânico ou pensamentos suicidas...

As crianças e os adolescentes também sofrem de diversos transtornos e não sabem trabalhar a gestão de suas emoções. Devemos tentar cultivar mais bondade, gratidão, compaixão e empatia em nossa sociedade, pois todos podemos ser agentes de mudança em um momento específico para ajudar o outro.

### **O que mais seria necessário para ajudar as pessoas?**

Deveria haver mais psicólogos na saúde pública. As pessoas que sofrem de angústia, estresse e ansiedade recebem um ansiolítico ou um antidepressivo e são dispensadas até a próxima consulta. Eu gostaria que, desde a prevenção, pudessem ser feitos grupos presenciais e acompanhamento; com um tratamento de psicoterapia ou treinamento em técnicas de relaxamento, *mindfulness* ou terapia de grupo, os números de tentativas de suicídio e morte poderiam ser reduzidos.

### **Realmente, a saúde mental ainda não é valorizada...**

Fomos os últimos na saúde porque o estigma e o tabu continuam existindo, mas com a pandemia, a saúde mental foi às ruas e a sociedade entendeu que qualquer pessoa pode sofrer de ansiedade ou depressão. Na Espanha, na saúde pública, há seis psicólogos para cada 100 mil habitantes. No resto da Europa, esse número sobe para 18, ou seja, nada menos que o triplo. ✕



# A alimentação consciente pode melhorar a saúde?

TEXTO: KINO VERDÚ

Em um mundo em que o vórtice do imediato nos invade, é essencial fazer uma pausa agradável para desfrutar das refeições, da comida e de si mesmo. A alimentação consciente pode ser um complemento às dietas que nos levam a nos conectar diretamente com o bem-estar culinário e pessoal.

O estresse, o sedentarismo, a pressa e a ansiedade não são bons companheiros de viagem. Eles alteram, por assim dizer, o «karma» que todos devem mimar para que a saúde seja plena e adequada. É o nosso estado de espírito que influencia o que comemos ou este estado ocorre devido ao que comemos? Aqui está o xis da questão, e a alimentação consciente aposta no primeiro. Em suma, temos que mudar nossa relação com o que encontramos nos pratos. Ninguém disse que é fácil, mas é essencial.

No começo, as dietas (principalmente as chamadas «milagrosas») oferecem felicidade por meio de receitas que prometem perder um punhado de quilos em duas semanas, mas quando você as abandona, ganha o dobro de peso. Felicidade por duas semanas, corpo esbelto, e depois? Tudo desmorona. Mais interessante, e um velho amigo da alimentação consciente, é o movimento *Slow Food*. Este movimento nasceu em 1986, quando Carlo Petrini se indignou com a abertura de um estabelecimento de fast food junto às escadarias da Praça da Espanha, em Roma. O *Slow food* defendia o uso de matérias-primas locais, frescas, caseiras e, sobretudo, o comer devagar, com calma, sem stress.

Mas antes de falar sobre a alimentação consciente, temos que parar na Dieta Mediterrânea, declarada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. Entre os elementos defendidos por esse tipo de dieta estão: garantir a escolha de alimentos vegetais frescos e pouco processados, como frutas e verduras, leguminosas, nozes e cereais integrais, moderar o uso de alimentos de origem animal e garantir uma hidratação adequada. E acontece que esta dieta do ‘mare nostrum’ é muito mais do que isso; vai além da mera nutrição, ampliando o foco para a antropologia, a sociologia e a agricultura. É um estilo de vida que casa com a alimentação consciente, que se torna seu complemento perfeito.

#### **Claro-escuro**

Além de estar mais ou menos na moda, de ser visto como um movimento atual, ou uma tendência, é possível que a alimentação consciente englobe um aspecto mais amplo e interessante para entender melhor nossa relação com a comida. O *mindful eating* ou *mindfoodness*, representa um exercício dietético-psicológico que presta atenção especial ao processo alimentar completo, reconhecendo as sensações de fome e saciedade.

Essa abordagem defende a tentativa de diferenciar o consumo impulsivo associado à fome emocional, ao marketing ou à publicidade da fome real. Além disso, significa aumentar a autoestima, fazendo com que nos relacionemos confortavelmente com nosso corpo, sem pressões externas e dietas brutais.

Mas também não devemos pensar que a alimentação consciente é uma panaceia. Para Eduard Baladía, dietista-nutricionista e funcionário da Academia Espanhola de Nutrição e Dietética, «o *mindfull eating* é uma faca de dois gumes: por um lado, alguns de seus preceitos são muito interessantes, como, por exemplo, o de ser mais consciente e controlar melhor a fome emocional, ter uma relação mais saudável com o ato de comer e evitar o uso de eletrônicos durante as refeições. No entanto, por outro lado, às vezes esse movimento está sendo sequestrado nas redes sociais para tentar vender fumaça, propondo algum método que fará maravilhas; até a indústria de panificação começou a corromper o conceito, propondo o consumo de panificação de forma consciente». Portanto, se você tiver dúvidas ou precisar de ajuda, o melhor é consultar um nutrólogo ou dietista-nutricionista.

A alimentação consciente baseia-se na promoção de uma



© iStock

relação adequada com um padrão alimentar saudável. Para a Academia Espanhola de Nutrição e Dietética, esse conceito nos evoca a continuar falando sobre alimentação emocional. Na literatura científica em diversas ocasiões foi descrito como as emoções têm um efeito poderoso nas nossas escolhas e hábitos alimentares.

### Sem pressa

Pegue um pedaço de fruta na palma da mão, olhe, cheire, sinta seu toque e, finalmente, coloque-o na boca e saboreie todas as suas propriedades, sem pressa. Trata-se de colocar os cinco sentidos no ato de comer. Você tem que estar ciente do que está fazendo e de que, no final, isso afetará nossa digestão, corpo e cabeça. A alimentação consciente foge do estresse e da ansiedade e defende a autoconfiança. Reflita sobre o que você tem nas mãos e na boca,

dê um tempo. É verdade que é um pouco difícil neste mundo baseado na velocidade, no qual as empresas lhe dão 20 minutos para comer, e no qual é comum fazê-lo em frente ao computador (o home office também está trazendo danos). Você tem que sentar-se à mesa com colegas e familiares, conversar sem alterações, com pausa. E se for comer sozinho, deve ser incentivado a ser um momento agradável e sem distrações, evitando comer, por exemplo, em frente a uma tela. Como dizem os ingleses, *take it easy*. Deve parecer com aquele filme de Ang Lee, *Comer Beber Viver*, em que o ritual da mesa na hora da refeição recria os sentidos, pode-se até provar e cheirar as iguarias, todas cozinhadas e elaboradas com parcimônia.

Este projeto de vida implica que os alimentos consumidos tenham implicações emocionais,

nutricionais e de saúde. Você tem que aproveitar suas características sensoriais e evitar sentimentos de culpa. A alimentação consciente defende a inclusão de alimentos saudáveis, mastigando devagar.

### Sem distrações

O cenário no ato de comer é essencial. Longe de barulhos. Em uma sociedade em que a maioria dos lares tem televisões em todos os espaços, é difícil escapar do «pecado» de tê-las ligadas. Sem falar de tablets, celulares... quantos pais e mães sucumbem a colocar desenhos animados em seus celulares para que seus filhos possam comer e ficar tranquilos? A alimentação consciente defende fazer as refeições em espaços com pouco barulho e sem telas, em companhia, reforçando comportamentos positivos das crianças à mesa, discutindo com elas como são percebidas as características sensoriais dos alimentos, como foram cozinhados, sua origem. Como reflexão dessa harmonia integral com os alimentos e com nós mesmos, vale a pena citar a seguinte frase do livro *Saborear*, de Thich Nhat Hanh e Lilian Cheung: «Aprender a comer e viver conscientemente é a chave para experimentar saúde e paz. Ao levá-lo à sua máxima expressão, o comer consciente transforma uma simples refeição em uma experiência espiritual, oferecendo-nos uma profunda apreciação de tudo o que aconteceu na criação do alimento; bem como uma profunda compreensão da relação

entre a comida em nossa mesa, nossa própria saúde e a saúde do planeta».

### Último detalhe

Por fim, o que a alimentação consciente busca é um estilo de vida saudável, respeitoso com nós mesmos e com o que nos cerca (não desperdiçar alimentos, nem usar recipientes de plástico). Atividades, exercícios de relaxamento e evitar hábitos sedentários são importantes. Obviamente, também devemos dizer adeus às bebidas alcoólicas e estimulantes. Porque a saúde vem em primeiro lugar. ✕



© iStock

## Decálogo da alimentação consciente

### 1.

Preste atenção em todo o processo da alimentação, reconhecendo as sensações de fome e saciedade.

### 2.

Evite situações de estresse ou ansiedade, que podem aumentar a ingestão de alimentos em geral, principalmente os supérfluos.

### 3.

Conscientize-se dos alimentos que ingere, pois eles têm implicações emocionais, nutricionais e de saúde; você apreciará as características sensoriais dos alimentos; não associará comer a sentimentos de culpa; estará mais propenso a selecionar alimentos saudáveis e mastigará melhor. Como resultado de tudo isso, o impacto da alimentação na saúde é mais positivo.

### 4.

Estabeleça um plano alimentar saudável ajustado ao horário de trabalho e estilo de vida, evitando, na medida do possível, longos períodos entre uma refeição e outra.

### 5.

Escolha alimentos frescos e pouco processados, como frutas e verduras, legumes, nozes e cereais integrais, modere a quantidade de alimentos de origem animal e garanta uma hidratação adequada.

### 6.

Diferencie a fome emocional da fome real; a primeira surge de repente, enquanto a real surge gradualmente.

### 7.

Preste atenção no que está comendo, mastigue bem e aprecie os sabores.

### 8.

Dedique o tempo necessário ao ato de comer e evite comer com pressa, assim você evitará comer mais do que realmente precisa.

### 9.

Coma em ambientes adequados. Faça-o em espaços sem ruído excessivo e sem telas e eletrônicos e, sempre que possível, coma acompanhado. E não coma enquanto assiste TV ou na frente do computador.

### 10.

Pratique atividade física e faça exercícios de relaxamento. E evite, na medida do possível, o comportamento sedentário: isso o ajudará a ter maior controle sobre a alimentação. Da mesma forma, evite bebidas alcoólicas e controle o consumo de outros estimulantes.



ACADEMIA  
ESPAÑOLA DE  
NUTRICIÓN  
Y DIETÉTICA





# O primeiro metaverso educacional

TEXTO: RAMÓN OLIVER

Os acidentes causam inúmeras mortes e sequelas em crianças e adolescentes todos os anos. A prevenção por meio da tecnologia digital e da *gamificação* pode ser uma ferramenta poderosa para incutir comportamentos mais seguros entre as crianças.

A infância é uma etapa determinante da vida, pois é nela que se definem os traços de personalidade e começam a ser marcados os caminhos que a pessoa percorrerá mais tarde quando for adulta. Uma época de aprendizado, de descobertas, de brincadeiras... E, justamente por isso, também um período cheio de riscos para a integridade física das crianças.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 90% das lesões sofridas por crianças em todo o mundo são decorrentes de acidentes não intencionais que ocorrem dentro de casa, na escola, nas ruas e rodovias ou em praias e piscinas, causando cerca de 2.300 lesões por dia e 830.000 mortes de crianças todos os anos. Com efeito, as lesões são a principal causa de morte de pessoas entre 5 e 18 anos na União Europeia.

E acontece que os mais novos são um grupo especialmente vulnerável a sofrer esse tipo de

lesões não intencionais. Por um lado, sua imaturidade e falta de experiência fazem com que se comportem de forma mais imprudente em determinadas situações potencialmente perigosas, seja porque subestimam o risco que correm, ou porque o ignoram diretamente. O desejo de exploração da criança ou a fase de rebeldia, às vezes imprudente, nos adolescentes, são inatos e fazem parte de seu processo de desenvolvimento. Mas também constituem um claro fator de risco que torna essas idades precoces especialmente propensas a acidentes.

Fatores físicos também influenciam. No caso de atropelamentos, por exemplo, a menor estatura e o volume corporal das crianças as tornam menos visíveis para os motoristas. Um corpo, massa muscular e estrutura óssea ainda não totalmente desenvolvidos também os tornam mais propensos a sofrer lesões graves do que os adultos.

## **Jogue com sua família, ensine-os a se protegerem!**

Proteger a família de acidentes e lesões potencialmente perigosas não é brincadeira... Ou talvez seja. Porque, paradoxalmente, jogos são uma excelente forma de fazer as crianças e adolescentes aprenderem. Esta é a ousada abordagem do programa educativo PLANETA ODS, uma iniciativa original que a Fundación MAPFRE lançou para que as crianças e suas famílias conheçam e estejam cientes dos riscos a que estão expostas em sua vida cotidiana e saibam como agir frente a eles.

PLANETA ODS é o Mundo Virtual e Seguro da Fundación MAPFRE, um universo 100% digitalizado, seguro e *gamificado*, no qual crianças e adolescentes podem entrar em um ambiente simulado e descobrir por si mesmos os riscos que estão escondidos em lugares comuns como uma casa ou a rua.

De uma forma muito didática e completamente experiencial, as

crianças aprendem «jogando» a evitar esses perigos e a agir caso eles ocorram. Uma experiência imersiva que utiliza técnicas de gamificação para promover o aprendizado de hábitos seguros, e que também serve para melhorar a acessibilidade visual e a navegação espacial dos usuários.

Este universo virtual apresenta diferentes cenários

sala e quartos. Cada vez que o usuário identifica e passa o cursor do mouse sobre um item que pode representar um risco de lesão não intencional, um menu é aberto com um aviso sobre o risco representado por esse item e conselhos sobre como evitá-lo.

Em outro desses cenários virtuais, Segurança Viária e Mobilidade 3S, o usuário percorre

de combater as lesões não intencionais, a Fundación MAPFRE busca fomentar comportamentos mais seguros e conscientizar as crianças sobre os perigos que as esperam em sua vida cotidiana. Com efeito, embora tendamos a pensar que vivemos em um ambiente perfeitamente seguro e a salvo de contratempos para nossa



interativos nos quais o usuário deve completar uma série de desafios. Um deles é a Casa Virtual, que permite navegar pelos diferentes cômodos de uma casa e descobrir os riscos que estão escondidos neles. No total, estão escondidos 47 riscos distribuídos nos diferentes cômodos desta casa virtual, composta por cozinha, banheiros,

as ruas de uma cidade para se tornar um especialista em mobilidade saudável, segura e sustentável. Neste caso, o desafio é descobrir as 30 «safecoins» que mostram algumas dicas para circular pela cidade com segurança e respeito pelo planeta.

Com esse compromisso com a prevenção, educação e digitalização como forma

integridade física, a mais inocente das imprudências pode mudar radicalmente essa percepção em um segundo.

#### **A casa, um território hostil**

As quedas são as lesões mais frequentes entre as crianças. E embora a maioria desses percalços não tenha consequências graves, são a

primeira causa de internações por lesões na União Europeia (UE) entre menores de 19 anos. Queimaduras, intoxicações, cortes, mordidas e picadas de animais, choques elétricos, insolação e afogamentos também fazem parte desse quadro dos horrores dos perigos que ameaçam a integridade física dos mais novos.

Mais da metade dos acidentes na infância acontecem em casa, onde escadas, tomadas, móveis pontiagudos, pequenas peças ou brinquedos no chão, portas e janelas abertas são verdadeiras armadilhas para bebês que começam a engatinhar ou que já estão dando seus primeiros passos.

O banheiro é um local particularmente perigoso. Escorregões, cortes com tesouras ou navalhas, ingestão de produtos de limpeza ou potencialmente tóxicos e até mesmo afogamento na banheira são os principais riscos que esperitam os mais pequenos quando transitam por este local. Colocar elementos antiderrapantes nas superfícies de banheiras e chuveiros, e garantir que objetos pontiagudos estejam fora do alcance das crianças são algumas das medidas preventivas que podem ser adotadas nos banheiros.

Outro local potencialmente fatídico é a cozinha. De acordo com a Associação Nacional de Segurança Infantil da Espanha, 70% dos incidentes mais comuns envolvendo crianças ocorrem nesta parte da casa.



Queimaduras, engasgos ou asfixia, envenenamento e cortes são os principais riscos que os aguardam em um cômodo onde a supervisão de um adulto é particularmente importante.

### Segurança viária

As ruas e estradas são uma grande fonte de sinistralidade infantil. Um lugar especialmente perigoso e no qual muitas vezes é o adulto, e não a criança, quem comete a imprudência que acaba causando o acidente. Todos os anos na Europa, pelo menos 1.000 crianças morrem e outras 80.000 ficam feridas em acidentes de trânsito. Segundo a DGT, 75% dessas mortes e 90% das lesões graves poderiam ter sido evitadas se as regras básicas de segurança tivessem sido seguidas. Viajar nos bancos traseiros, devidamente presas, em bancos especiais e equipados com sistemas

de retenção adequados à idade e tamanho é fundamental para que uma viagem de carro não se torne um pesadelo.

No que diz respeito à atitude do condutor, as medidas habituais de segurança viária em termos de velocidade, atenção e, claro, evitar o consumo de álcool e outras substâncias incompatíveis com a condução devem ser ainda mais extremas quando há crianças a bordo, bem como quando for dirigir perto de escolas ou parques.

Os atropelamentos também são comuns nestas idades. É importante ensinar as crianças a interpretar semáforos e faixas de pedestres. Não para permitir que o façam sozinhos, mas para que aprendam o mais rápido possível quando podem ou não atravessar, e para interiorizar quais são os comportamentos seguros a este respeito já pensando no futuro. ✕



# Entrega, uma atividade arriscada no século XXI

TEXTO: SILVIA MARTINELLI

## Estudo desenvolvido pela Fundación MAPFRE traça um panorama da ciclogística no Brasil, a partir de uma visão sistêmica sobre aspectos relacionados à segurança viária nos deslocamentos e às condições de trabalho dos entregadores-ciclistas.

Diariamente, Júlia\* pedala pela manhã até universidade e, ao finalizar as aulas, segue para o trabalho como entregadora-ciclista na região central da principal capital brasileira, São Paulo. A rotina atribulada que combina estudos e trabalho muitas vezes obrigou-a a passar um dia inteiro sem comer, comprometendo sua saúde no início de 2021. “Comida não é algo com preço acessível para entregadores, que muitas vezes realizam diversas entregas de refeições mas passam o dia sem se alimentar adequadamente”, destaca.

A realidade dura e contraditória de Júlia faz parte do dia a dia de milhares de pessoas que, nos últimos anos, encontraram nos serviços de entrega uma alternativa de trabalho. Desde 2019, o volume de entregadores circulando pelas ruas das grandes cidades cresceu consideravelmente, acompanhando a intensificação do setor de delivery, em decorrência da pandemia.

Uma parte significativa desse novo contingente de trabalhadores é formada por ciclistas, que passaram a ter no trânsito sua forma de sustento, só que muitas

vezes sem a formação adequada para desempenhar suas funções de forma segura para si e para os demais. Para se ter uma ideia, nos primeiros cinco meses de 2021, foi registrado um aumento de 30% nos sinistros graves com bicicletas no Brasil.

A ciclogística tem crescido nos últimos anos, com um aumento de 94% entre 2019 e 2020. Ela envolve micro modais como bicicletas, patinetes e triciclos, que realizam as atividades de logística de entrega. Para compreender esse ecossistema em crescimento, buscando traçar um panorama a partir da lente da segurança viária, foi desenvolvido o estudo *Segurança Viária e Ciclogística: Desafios e Oportunidades no Brasil*.



Desenvolvido pela Fundación MAPFRE e pelo Laboratório de Mobilidade Sustentável (LABMOB), do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), esse é um dos mais amplos e completos trabalhos de pesquisa do mundo na área, capaz de contribuir não somente para compreensão da realidade brasileira como também dos países onde o setor de ciclogística tem crescido exponencialmente: praticamente todos.

«É cada vez mais importante e necessário promover o debate e a disseminação de informações sobre questões relacionadas à legislação, normas e segurança viária. Além de atuar na redução dos índices de acidentes de trânsito, nosso objetivo é incentivar a produção científica no Brasil, contribuindo para a geração de dados e evidências que possam ajudar na elaboração de políticas públicas que tornem o trânsito mais humano e seguro», reforça Fátima Lima, representante da Fundación MAPFRE no Brasil.

### O estudo e suas dimensões

O objetivo do estudo é explorar aspectos relevantes relacionados à segurança viária dos entregadores-ciclistas nas cidades

\* Os nomes dos entrevistados que participaram da pesquisa foram trocados para preservar sua identidade.

brasileiras. «O estudo reafirma alguns pontos já apresentados em pesquisas anteriores, mas é inédito ao abordá-los a partir da lente da segurança viária e a partir da “voz” dos próprios entregadores», ressalta Jesús Monclús, diretor de Prevenção e Segurança Viária da Fundación MAPFRE.

Desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2021, esse trabalho foi baseado em cinco dimensões que compõem o ecossistema da ciclogística nas cidades brasileiras:

- Entregadores-ciclistas
- Bicicletas e equipamentos
- Empresas e coletivos de ciclogística
- Infraestrutura urbana
- Legislação e políticas públicas

Os dados foram coletados mediante aplicação de uma pesquisa quantitativa (survey) respondida por 336 entregadores-ciclistas (sendo 24 mulheres) de aplicativos usuários de bicicletas elétricas na cidade de São Paulo. Também foram realizadas entrevistas em profundidade com entregadores e representantes de empresas e coletivos em três capitais brasileiras: Curitiba, Fortaleza e São Paulo.

«Nas informações coletadas, a segurança viária aparece como algo desejado pelos entregadores, porém secundário diante das necessidades econômicas e da busca por eficiência e produtividade para que possam cumprir suas metas diárias. Esse estudo evidencia aspectos muitas vezes não considerados como

## A ciclogística tem crescido nos últimos anos, com um aumento de 94% entre 2019 e 2020

prioritários», enfatiza Victor Andrade, coordenador-geral do estudo.

### Resultados abrangentes

De acordo com os dados levantados pelo estudo, os entregadores ciclistas constituem um público majoritariamente jovem (76% possui até 30 anos), formado por homens (92%), pardos (39%) ou pretos (29%), com média escolaridade (56% possui ensino médio completo) e que trabalham cerca de 7 horas por dia.

Uma grande parcela desse grupo (85%) não conta com nenhum tipo de seguro pessoal (saúde, vida ou odontológico), revelando a desassistência e vulnerabilidade desses profissionais que trabalham por horas no trânsito violento das cidades brasileiras.

As condições de trabalho e inadequação da cidade ou a percepção de uma cidade pouco amigável à sua dinâmica de trabalho e necessidades de deslocamento também são aspectos comuns apontados pelos entrevistados: 35% já se envolveu em algum tipo de queda ou sinistro.

Medos também estão presentes no dia-a-dia desse

público, que afirma ter algum tipo de medo em relação à profissão, como sinistros de trânsito, furtos e assaltos, furto de bicicleta, sensação de vulnerabilidade em relação aos veículos motorizados e agressão física.

Em relação aos equipamentos de segurança, 42% dos entrevistados indicam que utilizam capacete e em 36% dos acidentes sofridos pelos entregadores de São Paulo, um carro estava envolvido; em 34%, proporção semelhante à anterior, não havia outro veículo envolvido; motocicletas estiveram envolvidas em 6% das colisões. A segunda dessas três porcentagens coincide com dados espanhóis recentes: na Espanha, 41% dos ciclistas que morreram em 2019 na cidade perderam a vida em quedas sem o envolvimento de outros veículos, conforme indicado no projeto de estratégia de segurança viária 2021-2030.

Quando perguntados sobre mudanças em relação às cidades para que se sintam mais seguros nos deslocamentos, uma grande parcela dos entrevistados mencionou a educação dos motoristas, uma vez que não se sentem considerados e respeitados quando trabalham pedalando.

Outro destaque está relacionado à infraestrutura viária urbana das cidades: há um desejo pela adequação da infraestrutura às atividades da ciclogística, especialmente a provisão de pontos de apoio que contribuam com a intensa rotina na rua e no trânsito.

Uma parte significativa desse novo contingente de trabalhadores é formada por ciclistas, que passaram a ter no trânsito sua forma de sustento, só que muitas vezes sem a formação adequada para desempenhar suas funções de forma segura para si e para os demais

Infraestrutura segregada, como ciclovias, aumenta a percepção de segurança da maioria dos trabalhadores ciclistas entrevistados (93% prefere pedalar em ciclovias), mas a presença de pedestres nessas vias também é citada como perigosa.

Em síntese, esses profissionais toleram muitos riscos. A perceptível sensação de insegurança com relação ao trabalho combinada aos riscos da profissão e falta de assistência causa impacto direto na decisão de permanência na profissão. Foi levantado que poucos têm pretensão de seguir trabalhando como entregadores-ciclistas.

### Invisibilidade X visibilidade

O estudo também apresenta um levantamento sobre políticas públicas existentes no Brasil, em caráter federal e municipal.

Apesar do potencial de inclusão nos planos de mobilidade, a atividade ciclologística ainda é pouco abordada no planejamento urbano e de transportes brasileiro.

A cidade de São Paulo aprovou recentemente uma política municipal de ciclologística (que ainda não entrou em vigor) para exigir que empresas de logística, entregas, plataformas e aplicativos colem e compartilhem com o município dados para a gestão desta atividade e ofereçam cursos de capacitação e infraestrutura mínima para entregadores-ciclistas.

Além disso, um projeto de lei recente em São Paulo propõe que empresas prestadoras de serviços de entrega por meio de aplicativo ou plataforma ofereçam seguro de vida em grupo para ciclistas ou motociclistas.

De acordo com Renata Falzoni, arquiteta, jornalista e pioneira do

advocacy pela ciclomobilidade no Brasil, a invisibilidade dos ciclistas diante do poder público e da sociedade é um ponto que precisa mudar.

“Se as bicicletas costumam ser invisíveis para o público em geral, imagine os entregadores-ciclistas? Imagine uma categoria de pessoas formada majoritariamente por homens, jovens, negros e pardos, que carrega por 7 horas diárias um baú nas costas e que trabalha em um clima de medo e insegurança. Precisamos mudar esse cenário, para que todo o sistema abrace a ciclologística como uma fronteira a ser valorizada como mudança de paradigma nas cidades, para que tenhamos uma logística de entrega de produtos focada nas necessidades do século XXI, de sermos mais simples e sustentáveis”, finaliza Renata. ✕



Rider em Curitiba, Brasil.  
Doug Oliveira / CicloIguaçu, 2021





# Por que economizar não é sexy (mas pode salvar nossas vidas)?

TEXTO: ÁNGEL MARTOS

Economizar é um daqueles verbos que não veremos no Instagram, onde se convida mais ao desperdício que à contenção. Mas faz parte da nossa formação financeira alcançar uma vida mais tranquila e feliz.

Mashmallows são aqueles doces fofinhos, geralmente brancos e rosados, que começaram a adoçar nossa infância em meados do século XX e que são tão populares que até deram seu nome a uma das investigações mais famosas das ciências sociais. Consistia em colocar uma dessas guloseimas na frente de uma criança, dizendo-lhe que poderia ganhar mais uma se esperasse 15 minutos sem comer a primeira e deixá-la sozinha durante esse tempo. O teste do Marshmallow, desenvolvido na década de 1960 por Walter Mischel, psicólogo da Universidade de Stanford, buscava medir o nível de autocontrole das crianças e o impacto dessa característica em suas vidas futuras, concluindo que havia grande influência.

Na medida em que poupar é uma forma de gratificação tardia, muitos extrapolaram as conclusões do teste do Marshmallow para nossa capacidade de autocontrole

financeiro e seus benefícios para uma vida mais calma e ordenada. Cada um de nós pode olhar para trás em sua infância e pensar naquele cofrinho que nos foi dado (em forma de porco) no qual guardamos as moedas da época para satisfazer pequenos desejos diários. Mas na idade adulta esse brilho da ilusão parece desaparecer e a poupança torna-se uma reação ao medo e incerteza, ainda mais no atual contexto de pandemia e crise econômica.

«Em geral, poupar é visto como uma obrigação ou como algo necessário apenas por medo do que pode acontecer no futuro», descreve Adrián Gutiérrez, da Área de Seguros e Previdência Social da Fundación MAPFRE. «Ou seja, está sempre relacionado com algo negativo e não como uma ferramenta que nos ajudará a cumprir os nossos propósitos e nos acompanhará no nosso processo de vida. Se a poupança for orientada a partir de uma

perspectiva positiva, deixará de ser um conceito financeiro pouco atraente e se tornará parte do nosso jeito de fazer as coisas».

Esse é precisamente o objetivo promovido pela Fundación MAPFRE ao desenvolver ações relacionadas à poupança. Segundo o Banco de Espanha, em 2021 as famílias conseguiram «guardar» 41,8 milhões de euros e o volume total de capital depositado em bancos ascendeu a quase um bilhão. Embora esses números sejam importantes, nosso país continua mantendo uma taxa de poupança abaixo da média da União Europeia (15,1% contra 16,1%, em 2020), resultado da queda da renda e agora também pelo efeito do intenso crescimento da inflação, que reduz nossa capacidade de economizar no presente (devido ao aumento dos preços) e dilui nossa capacidade de gastar no futuro.



© iStock

**Se a poupança for orientada a partir de uma perspectiva positiva, deixará de ser um conceito financeiro pouco atraente e se tornará parte do nosso jeito de fazer as coisas**

E, no entanto, «viver em dia», «não chegar ao fim do mês» e todas aquelas frases que dizemos a nós mesmos para explicar nossas finanças pessoais não podem ser uma desculpa para não estarmos cientes dos objetivos vitais que só podemos alcançar economizando. Para isso, «é preciso tornar a poupança um hábito», defende Gutiérrez, «e tentar automatizá-la: é preciso evitar que a poupança dependa da força de vontade de cada um, e por isso o melhor é automatizá-la, e existem muitas ferramentas que podem nos ajudar nisso».

Aplicativos de economia digital como B-Bites, promovido pela MAPFRE, oferecem soluções adaptadas ao estilo de

vida de cada usuário e as opções que melhor se adequam a eles. Mas como podemos economizar se a experiência parece nos dizer que é impossível? Adrián Gutiérrez responde à pergunta com outra: «O conceito “gastos-formiga” soa familiar para você? E o “fator latte”? Pois bem, ambos estão relacionados com aquelas pequenas despesas que não prestamos atenção pelo seu baixo valor, ou porque são “rotineiras”, e que muitas vezes não são essenciais, mas que se somarmos o valor que representam ao longo do tempo, nos surpreenderia. Digo-lhe que num ano poderá totalizar quase 700 euros, um valor ao qual já prestamos mais atenção».

Outra prática que Gutiérrez propõe é a da pré-poupança: «Consiste em considerar a poupança como mais uma despesa e assumi-la no início do mês como as demais contas. Um argumento muito usado para justificar que isso não é possível é dizer que as despesas são sempre maiores que as receitas, mas, embora seja verdade, e infelizmente há muitas pessoas que não podem se permitir isso, também é verdade que muitas outras poderiam sim se planejar bem suas finanças. Basta ajustar o valor que irá economizar à sua situação pessoal. Faça a si mesmo esta pergunta: você acha que será capaz de viver da mesma forma se gastar 10 euros a menos todos os meses e usá-lo para poupar?».

Mais conselhos, orientações e bons hábitos podem ser encontrados no site da Fundación MAPFRE, na página *Seguros e Pensões Para Todos*. Lá você encontra desde desafios de poupança que nos ajudam a começar (ou levar nossas economias para o próximo nível) até quanto dinheiro precisamos reservar para imprevistos (spoiler: um mínimo de três meses de nossas despesas como economia para emergências). Também os erros mais comuns que cometemos com dinheiro em qualquer idade e a resposta para aquela pergunta que muitos de nós já pensamos: quanto você vai precisar para ter a aposentadoria que deseja.

Muitos estudos mostram que, em geral, o conhecimento financeiro dos cidadãos é baixo, o que pode nos levar a tomar decisões ou atitudes erradas. O objetivo de todo esse conteúdo é ampliar esse conhecimento financeiro para alinhar as decisões aos nossos interesses pessoais. Por isso, «a poupança deve estar sempre ligada aos gastos: por exemplo, fazer a viagem dos sonhos, ir àquele show que tanto esperamos ou ter uma aposentadoria tranquila do ponto de vista financeiro. Os objetivos são infinitos, mas são sempre uma ilusão pessoal, e quando economizamos para alcançá-los acabamos sendo felizes».

E como ser feliz não é questão de idade, comece a

economizar também. Na página Seguros e Pensões para Todos no site da Fundación MAPFRE é possível encontrar dicas financeiras para cada década de nossa vida adulta. Se você tem 20 anos, este é o melhor momento para aproveitar a magia dos juros compostos, em que o tempo é o melhor aliado: investindo apenas 50 euros por mês e um retorno anual de

você ainda não adquiriu este hábito, faça-o o quanto antes. A poupança não depende da idade, claro, mas está necessariamente ligada à existência de renda», destaca Gutiérrez. E o que aconteceu com as crianças do teste do Marshmallow? Nos anos 2000, novos estudos sugeriram que a capacidade de esperar para conseguir o segundo marshmallow é,



© iStock

5%, quando atingir os 65 anos de idade você teria €101.794. Aos 30, é preciso ter cuidado para não confiar tudo à casa e à hipoteca. Aos 40, um erro pode ser comprar uma segunda casa sem ter pago pela primeira. E aos 50, não há outra opção a não ser começar a planejar a aposentadoria.

«Sempre dizemos que o melhor momento para começar a economizar é “agora”. Se

na verdade, determinada em grande parte pela origem social e econômica da criança, e que é essa origem, e não a capacidade de adiar a gratificação, que está por trás do autocontrole das crianças. Então, quem tem mais economiza mais? É uma evidência apoiada por todos os dados. E, ao mesmo tempo, como diria Benjamin Franklin: «Um centavo economizado é um centavo ganho». ✕



# Inovação social do dia seguinte

TEXTO: RAMÓN OLIVER

Desde 2018, a Fundación MAPFRE promove o empreendedorismo social por meio de seus Prêmios Fundación MAPFRE à Inovação Social. Mas o trabalho transcendental dessas *startups* com orientação social não termina no dia em que recebem o prêmio. Como é o dia seguinte desses projetos e de que maneira sua participação nos prêmios lhes ajudou a desenvolver ainda mais seu importante trabalho?

Eles não pretendem se tornar o próximo «unicórnio» (*startups* que atingem um valor de mercado superior a um bilhão de dólares) e vender seu projeto para uma grande multinacional ou empresa de capital de risco. Tornar seus fundadores milionários definitivamente não faz parte de seu objetivo. Mas, embora não sejam empreendedores típicos, os empreendedores sociais são essenciais para qualquer sociedade. Por quê? Porque recorrem à inovação e à criatividade para tentar resolver os problemas que realmente preocupam e afligem as pessoas.

Consciente do papel fundamental que esse tipo de iniciativa empresarial com dimensão social pode desempenhar em um mundo complexo e em constante mudança, em 2018 a Fundación MAPFRE criou seus Prêmios Fundación MAPFRE à Inovação Social, uma premiação que

reconhece e promove iniciativas inovadoras que se destacam por seu compromisso social e por sua orientação tecnológica.

Com quatro edições realizadas e a quinta já em fase final, este evento é imperdível para todos os empreendedores que desejam gerar um impacto social verdadeiramente transformador por meio da inovação. Três categorias relacionadas com prevenção e mobilidade, melhoria da saúde e *e-health*, e envelhecimento ativo; três regiões do mundo (Europa, América Latina e Brasil) e mais de 220 projetos inscritos em cada edição consolidam uma premiação que representa um marco na inovação aplicada a propósitos sociais.

Para além de seu prêmio em dinheiro (40.000 euros para cada um dos vencedores), estes prêmios abrem portas a oportunidades interessantes para as empresas que conseguem chegar à fase final. Entre

elas, a oportunidade de fazer parte da Red Innova, uma comunidade de inovadores sociais patrocinada pela Fundación MAPFRE e pela IE University, *parceira* acadêmica da premiação. Um ecossistema de empreendedorismo social em que esses empreendedores recebem apoio, mentoria e têm a oportunidade de compartilhar experiências e conhecimentos com outros participantes de edições anteriores.

Dessa forma, o vínculo entre a Fundación MAPFRE e esses empreendedores se estende e se fortalece para além da premiação. Quisemos saber como alguns dos vencedores e finalistas das edições anteriores se saíram após sua participação. Porque uma vez passado o glamour da cerimônia de premiação, os agradecimentos e as fotos com a família no palco, é preciso continuar trabalhando. E neste caso, o trabalho deles é essencial. Nada menos do que tentar mudar o mundo.

### MJN Neuro (Espanha)

Vencedor da primeira edição, em 2018, o MJN Neuro é veterano dos Prêmios Fundación MAPFRE à Inovação Social e membro-fundador da Red Innova. Ele ganhou a atenção do júri com o desenvolvimento do mjn-SERAS, um dispositivo que avalia o risco de ter um ataque epilético graças a um pequeno fone conectado a um aplicativo via Bluetooth. O fone detecta quando há um alto risco de convulsão e envia um aviso visual e sonoro ao usuário de 1 a

resumo Salva Gutiérrez, MFO da MJN Neuro.

A evolução do projeto tem sido constante ao longo deste período. Já no final de 2018, a empresa recebeu financiamento graças ao programa SME Instrument Horizon2020 da Comissão Europeia. Recursos que possibilitaram «desde a expansão dos nossos estudos clínicos, até projetos de internacionalização e avaliação técnica do produto, e a criação de uma estrutura e equipe técnica interna», diz Gutiérrez.

A empresa, que atualmente conta com 14 funcionários, espera ter 90 funcionários até 2025. Eles já começaram a trabalhar no que será seu segundo produto: DREAMER, um dispositivo para detecção precoce de Alzheimer. Gutiérrez: «Continuamos trabalhando para oferecer novas soluções para outras doenças neurais em colaboração com outros centros clínicos e tecnológicos».

### NaviLens (Espanha)

A NaviLens venceu a edição de 2019 na categoria *e-Health* com uma solução de sinalização digital universal e inteligente para pessoas cegas e com baixa visão. Seu sistema permite que os usuários se orientem e obtenham informações em entornos desconhecidos, sem a ajuda de terceiros e sem a necessidade de outros dispositivos tecnológicos além do próprio celular.

«Ganhar o Prêmio da MAPFRE nos deu a oportunidade de conhecer outras empresas e projetos de alto impacto social que são muito inspiradores e que têm sido uma rede de apoio emocional muito importante para nós», destaca sua diretora de marketing, Nuria Fructuoso. Esta empreendedora também valoriza o impulso midiático gerado em torno do projeto graças ao prêmio. «Ganhamos uma visibilidade que seria impossível para nós alcançarmos sozinhos e que também chegou a nós em um momento crucial porque estávamos apenas começando».



O fone mjn-SERAS, da MJN Neuro, já foi lançado no mercado.

3 minutos antes da ocorrência. Dessa forma, a pessoa tem tempo para se preparar e evitar um acidente, como uma queda, em decorrência do ataque.

«Nos quatro anos que se passaram desde que ganhamos o prêmio da Fundación MAPFRE, conseguimos muitas coisas. Avanços tecnológicos, certificações, prêmios e o lançamento do produto no mercado... A verdade é que temos estado bastante ocupados tentando trazer uma mudança impactante para a sociedade»,

O ápice chegou com o lançamento do mjn-SERAS no início de 2021. O produto conta com a marcação CE para dispositivos médicos e já está disponível no mercado espanhol. «Para os próximos meses, estamos trabalhando em uma estratégia de marketing na Europa, principalmente no Reino Unido, Holanda, Alemanha, França e Itália, depois daremos o próximo passo rumo aos Estados Unidos, onde já estamos trabalhando em toda a parte regulatória com o FDA», destaca o empreendedor social.

Com quatro edições realizadas e a quinta já em fase final, este evento é imperdível para todos os empreendedores que desejam gerar um impacto social verdadeiramente transformador por meio da inovação



O QR Code da NaviLens foi incluído em todos os produtos da Kellogg's a nível europeu.

Três anos depois de receber esse reconhecimento, a NaviLens deu um salto significativo, tanto qualitativo quanto quantitativo. «Fizemos um grande esforço para aprimorar a tecnologia, com a incorporação de novas funcionalidades, o que nos permitiu expandir para toda a Europa, Estados Unidos, Canadá e parte da Ásia», afirma Fructuoso.

Estes desenvolvimentos tecnológicos e melhorias de processos permitiram à empresa obter diferentes selos e certificações de qualidade como a ISO 27001 e o selo EIBT, bem como empreender projetos ambiciosos de dimensão internacional. Exemplo disso é a inclusão de seu QR Code em todos os produtos da Kellogg's a nível europeu.

Nuria Fructuoso acredita que as ajudas da Fundación MAFRE e da Red Innova, tanto a nível formativo como emocional, são essenciais para

um projeto como o dela. E, como ressalta, o empreendedorismo social é um caminho cheio de obstáculos. «Existem ideias e tecnologias muito interessantes que não alcançam o sucesso que merecem por falta de meios ou de conhecimento de como colocar um negócio em prática».

A NaviLens espera se tornar um padrão universal de sinalização e, para isso, como explica a especialista, trabalha em duas frentes: «Aumentar o nosso número de utilizadores através de um trabalho contínuo com os mesmos e também com associações especializadas, e aumentar os mercados e casos de utilização desta tecnologia».

### **MiWEndo Solutions (Espanha)**

Em 2020, este projeto foi o vencedor da 3ª edição dos prêmios, também na categoria *e-Health*, graças a um dispositivo médico que integra a tecnologia de

micro-ondas com a colonoscopia para melhorar a prevenção, diagnóstico e conhecimento do câncer colorretal. O MiWEndo automatiza a detecção de pólipos emitindo um alarme quando um é detectado, aumentando o campo de visão para 360° e fornecendo classificação tecidual sem alterar a prática clínica atual.

«O prêmio Fundación MAFRE foi um passo muito importante para nós, não apenas em termos de visibilidade, mas também pelo conhecimento que adquirimos sobre empreendedorismo social», afirma Ignasi Belda, CEO da MiWEndo Solutions. E acontece que o grande desafio para um empreendedor social, tanto antes como agora, continua sendo «tornar o objeto social lucrativo para que ele continue sustentável e duradouro ao longo do tempo», afirma.

A Red Innova e a comunidade criada à sua volta têm sido fundamentais para o futuro da empresa. «Ela nos proporcionou formação em áreas muito diversas, todas elas importantes para o empreendedorismo de impacto. Conseguimos aplicar muitas dessas lições à nossa startup, e algumas marcaram um antes e um depois para nós», diz Belda.

No que se traduz essa mudança? «Nosso projeto agora está mais maduro, temos menos incertezas e muitas das incertezas que foram surgindo ao longo do caminho desapareceram», reflete. Sobre o futuro imediato, Ignasi Belda deixa claro. «O grande objetivo



Os primeiros testes em pacientes do dispositivo de detecção de câncer MiWEndo Solutions começarão até julho de 2022



Práticas com as soluções de telemedicina da Medical Innovation & Technology

que estamos nos aproximando inexoravelmente é a validação do nosso dispositivo para o diagnóstico precoce do câncer colorretal com pacientes. Queremos iniciar os primeiros testes antes de julho de 2022 com 15 pacientes e, a partir daí, já planejamos outros testes mais massivos no restante do ano».

### Fleximedical (Brasil)

A empresa brasileira Fleximedical vem inovando a forma de atendimento médico desde 2005 graças aos seus contêineres, vans e carretas. Por meio dessas unidades móveis customizadas e projetos de arquitetura hospitalar, apoia os principais programas de Saúde Pública da maior cidade da América do Sul: São Paulo. Finalista em 2021 da 4ª edição dos Prêmios Fundación MAPFRE à Inovação Social, o prêmio foi para esta referência de inovação social no Brasil, um sinal de que seus

esforços para alcançar seu objetivo de que todas as pessoas tenham acesso à saúde estavam no caminho certo.

«Desafiar paradigmas e propor formas disruptivas de resolver questões básicas como a saúde não é uma tarefa fácil. Ainda há muita descrença em torno de modelos de negócios com orientação social. Porém, a popularização dos critérios ESG, trazida pelo próprio mercado financeiro, nos diz que trabalhar para o bem comum não é apenas uma nova maneira de fazer as coisas, mas sim a única!», afirma Ricardo Lauricella, head de Inovação e Desenvolvimento Institucional da Fleximedical.

A passagem pelos Prêmios e pela Red Innova ajudou a Fleximedical a olhar além de suas fronteiras. «Contribuiu muito para colocar no papel nossos planos de internacionalização. Primeiro dentro da própria América

Latina e, no futuro, porque não, para o resto do mundo. No ano passado lançamos um Stand de Telemedicina Móvel que será apresentado no final deste ano em um evento de *startups* em Miami (EUA)», destaca.

Além disso, Lauricella analisa os outros planos imediatos da empresa, que passam pela exploração de novas patentes: «Estamos trabalhando em um novo produto de saúde voltado para idosos».

### Medical Innovation & Technology (Peru)

Inovar em soluções de *e-health* que permitam aproximar os centros de saúde das pessoas, esse é o objetivo de outro dos finalistas da 4ª edição dos Prêmios à Inovação Social da Fundación MAPFRE, a peruana Medical Innovation & Technology. Por meio do desenvolvimento de diferentes



soluções de telemedicina, a empresa se torna uma aliada estratégica para que governos nacionais e regionais, centros hospitalares e empresas com programas de Responsabilidade Social Corporativa possam utilizar de forma mais eficiente seus recursos, realizar diagnósticos preventivos e otimizar seus processos.

Para Walter Sifuentes, CEO e fundador, participar da premiação foi uma experiência muito positiva em todos os níveis. «Os conhecimentos e experiências que toda a equipe levou foram fantásticos. Lá você percebe que não está sozinho, que existem outros inovadores sociais que te entendem e falam sua mesma língua. Compartilhar e trocar

## O vínculo entre a Fundación MAPFRE e esses empreendedores se estende e se fortalece além dos prêmios

experiências com eles foi muito enriquecedor», ressalta.

Além disso, as conexões desenvolvidas no ecossistema Red Innova facilitaram uma maior integração e coesão dentro da própria equipe. «Para uma empresa pequena como a nossa, essa injeção de motivação foi fundamental. Agora temos muito mais clareza sobre para onde estamos indo e

quais são nossos objetivos, também temos mais consciência de nossas fragilidades como organização e dos riscos que enfrentamos», resume o CEO do projeto.

A Medical Innovation & Technology é uma empresa melhor ou diferente daquela que concorreu aos prêmios? «Somos mais eficientes e aprendemos a projetar nossa mensagem de maneira mais clara, o que nos permite nos conectar melhor com nossos clientes, parceiros e demais agentes do nosso ecossistema». Em relação aos planos futuros, a empresa está explorando a expansão internacional e buscando novas rodadas de capital que lhe permitam continuar impactando as populações mais vulneráveis. ✖

### Já há finalistas para a 5ª edição

A inovação social não sabe, nem deve, nem pode parar. E nesta busca permanente por soluções viáveis, inclusivas e sustentáveis que causem um impacto positivo na vida das pessoas, a Fundación MAPFRE anuncia a lista dos 9 projetos que irão para a Grande Final da quinta edição do Prêmio Fundación MAPFRE à Inovação Social, que será realizada no próximo mês de maio.

#### Melhoria da Saúde e da Tecnologia Digital (e-Health).

- **Epistemic (Brasil).** Um projeto que busca melhorar a qualidade de vida das pessoas com epilepsia e suas famílias.
- **ANA-Paz Mental (México).** Plataforma de software que ajuda cuidadores não treinados a prestarem melhores cuidados aos seus pacientes em casa.
- **Tucuvi (Espanha).** Startup tecnológica que busca tornar os cuidados de saúde acessíveis e eficientes para que todos tenham a melhor qualidade de vida possível em casa.

#### Prevenção e Mobilidade

- **Lysa (Brasil).** Um robô baseado nas funções de um cão-guia, de modo a facilitar a mobilidade segura, econômica e autônoma de pessoas com deficiência visual.
- **Smert (Chile).** Sistema de gestão de emergência através da leitura de um QR Code.
- **Laddroller (Grécia).** Um dispositivo de mobilidade que melhora exponencialmente a vida de pessoas com deficiência e seus cuidadores.

#### Economia sênior

- **Mais Vivida (Brasil).** Plataforma de conexão em que jovens «anjos» ensinam o uso da tecnologia no dia a dia para pessoas mais velhas.
- **NAU (Chile).** Plataforma destinada ao crescimento pessoal de pessoas 50+, promovendo a aprendizagem ao longo da vida e a socialização multigeracional em torno de interesses e afinidades.
- **Kuvu (Espanha).** Empresa social com a missão de melhorar a qualidade de vida dos idosos prevenindo e reduzindo a solidão indesejada.





# Quando ser mais velho é uma boa oportunidade

TEXTO: KINO VERDÚ

Em um mundo onde parece que ser jovem é o mais importante, a Fundación MAPFRE decidiu lançar o Centro de Pesquisas Ageingnomics, neologismo em inglês que vem das palavras Ageing (envelhecimento) e Economics (economia), para destacar as oportunidades de envelhecer com saúde e seu impacto em setores tão diversos como o turismo, os cuidados de saúde, a tecnologia e as finanças.

Iñaki Ortega Cachón é assessor do Centro de Pesquisas, além de ter um currículo invejável: «Por impulso pessoal do presidente da Fundación MAPFRE, Antonio Huertas, e em associação com diferentes instituições acadêmicas, desenvolvi uma intensa atividade pública com o neologismo Ageingnomics, que nada mais é do que a economia do envelhecimento, também conhecida como economia prateada, economia sênior ou economia da longevidade. O livro *La revolución de las canas*, que tive a honra de escrever em parceria com Antonio Huertas e que já foi traduzido para o inglês e o português, contribuiu especialmente para isso. Mas também um trabalho de sensibilização nos meios de comunicação e nas redes sociais, que suscitou um rico debate de 2018 até o momento, que foca nas oportunidades de envelhecer com saúde e seu impacto em

setores tão diversos como o turismo, os cuidados de saúde, a tecnologia e as finanças. O projeto Ageingnomics «ataca» inúmeros segmentos que acompanham e promovem novos nichos de negócios e a evolução do consumo de pessoas entre 55 e 75 anos. Iñaki Ortega continua: «O trabalho pela frente é enorme, não só para sensibilizar os *sêniores*, mas também nas empresas e na administração. Com efeito, embora o impacto dos sêniores tenha sido quantificado em um em cada quatro euros da riqueza europeia e, na Espanha, em 26% do PIB e 60% de todo o consumo nacional, ainda assim existem situações que tornam os mais velhos invisíveis ou até mesmo desvalorizados. O conjunto desses estereótipos, preconceitos e discriminações contra as pessoas por causa da idade é o que a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu como etarismo ou idadismo. São uma série de crenças, valores

e normas que justificam o tratamento injusto para com as pessoas de acordo com sua idade. Além disso, este novo flagelo – está comprovado – afeta negativamente a saúde dos mais velhos».

Por um lado, o especialista lamenta que os *silvers* sejam taxados de ser um fardo pesado, mas ao mesmo tempo saúda com alegria o fato de que a Espanha tem a maior expectativa de vida de todo o mundo.

Mas, além de ser o país mais longo do mundo, é importante liderar a transformação social essencial para que a longevidade seja realmente uma oportunidade. E esse é um dos objetivos do Centro de Pesquisas Ageingnomics. Em seu site [www.ageingnomics.fundacionmapfre.com](http://www.ageingnomics.fundacionmapfre.com) com você pode ver todas as atividades (relatos, conferências, reuniões, seminários, notícias) que o Centro organiza, além de uma boa lista de publicações e barômetros. O último, realizado em

2021, elaborado juntamente com o Google, «permite-nos conhecer os hábitos dos mais de 15 milhões de espanhóis com mais de 55 anos. A realidade revelada neste estudo afasta-se dos clichês negativos sobre esta faixa etária e ajuda a pôr fim ao preocupante etarismo. Os *sêniores* espanhóis têm mais de uma renda (um em cada dois), ajudam os seus familiares (quatro em cada dez) e têm capacidade de poupança (um em cada dois). A maioria está na internet (seis em cada dez), usam comércio eletrónico (quatro em cada dez) e se informam em maior proporção do que outras faixas etárias, principalmente sobre tudo o que tem a ver com sustentabilidade». Aprofundando-se em iniciativas passadas, ou seja, buscando antecedentes, é possível destacar que, no Fórum Econômico Mundial, a OCDE vem há algum tempo focando na economia da longevidade como um fenômeno que deve ser levado em conta, mas foi o presidente da Fundación MAPFRE, Antonio Huertas, que quis dar um impulso completo a ela, criando o Ageingnomics e transformando-o em um centro de referência em todo o planeta. Iñaki Ortega não esquece as pequenas experiências: «Existem iniciativas pioneiras neste campo no Japão há várias décadas, talvez porque o país japonês lidera a expectativa de vida e o envelhecimento da população no mundo. No entanto, no Centro estamos acompanhando iniciativas inovadoras de Israel, Vale do Silício e Alemanha. Na Espanha, destacam-se as

iniciativas de Barcelona com a professora Montserrat Guillén e Salamanca com Juan Martín, do CENIE».

Dissecar com precisão cirúrgica as pesquisas realizadas

## **50x3: Um estudo recente da Oxford Economics e do CENIE confirma que, em 2050, 50% da população espanhola terá mais de 50 anos**

pelo Centro de Pesquisas Ageingnomics exigiria mais tempo do que podemos dedicar a elas neste artigo, mas podemos destacar que elas enfatizam uma série de aspectos que muitos, principalmente os jovens, desconhecem: a situação econômica dos «grisalhos», a digitalização, as viagens, o lazer, o consumo, a ecologia e a sustentabilidade, o empreendedorismo, as novas oportunidades, etc.

«Nossos relatórios medem o estado da população com mais de 55 anos na Espanha não apenas como consumidores, mas também como produtores. Quanto ao primeiro, podemos afirmar que, apesar da pandemia, os espanhóis mantêm o seu elevado poder de compra e a sua capacidade de poupança. Eles ainda pretendem morar em sua casa por muitos

anos, embora tenham que renová-la já que a maioria não está adaptada à dependência. Eles estão otimistas sobre seu futuro e uma esmagadora maioria planeja fazer turismo no curto prazo. Como novidade, detectamos uma tendência: a capacidade de fornecer suporte econômico aos seus círculos mais próximos. Por sua vez, talvez causados pelo fim do confinamento ou por questões estruturais, a moradia e a energia têm deslocado a alimentação como a maior despesa dos sêniores. Também constatamos que o número de sêniores ativos na internet não para de aumentar desde 2017. A pandemia, como em outras áreas, tem sido um incentivo para a sua digitalização, e constatamos que o número de usuários ficou em 10 milhões, aumentando em 1 milhão em 2020 e representando 60% de todos os membros dessa faixa etária. No que diz respeito aos sêniores como produtores, podemos afirmar com segurança que os talentos sêniores encontram no mercado de trabalho uma maneira de se desenvolver. Esta é uma boa notícia, mas não é a única, pois na esfera comercial, através do empreendedorismo, muitos adultos com mais de 55 anos realizam uma atividade produtiva, e não se deve esquecer que o voluntariado é outro canal para que o talento destas pessoas contribua para a sociedade. Entretanto, o desemprego sênior quase triplicou desde 2008, o auto emprego por necessidade continuou a crescer e uma tendência de saída precoce

Não há desculpas para não tomar decisões urgentes que permitam que os talentos sêniores contribuam mais e melhor para a economia espanhola



Iñaki Ortega no Seminário Acadêmico de Economia e Longevidade 2021 organizado pelo Centro de Pesquisas Ageingnomics.

do mercado de trabalho se consolidou», diz Iñaki Ortega.

Há um dado essencial. Um estudo recente da Oxford Economics e do CENIE confirma um dado chamado 50x3: m 2050 na Espanha, 50% da população terá mais de 50 anos. Chama-se longevidade e avanços na saúde. Iñaki Ortega, assessor do Centro de Pesquisas Ageingnomics da Fundación MAPFRE, não quer finalizar esta reportagem sem uma conclusão muito precisa: «Hoje as vantagens do que se conhece como economia prateada ou economia sênior, infelizmente, não são suficientemente exploradas

pelos empresas espanholas. É preciso lembrar que a Espanha tem as melhores condições para ser o país de referência na *silver economy* devido à sua liderança em longevidade, sistema de saúde e dependência e abertura ao exterior. No entanto, essa oportunidade se esvai se os sêniores não estiverem presentes no mercado de trabalho, além de proporcionar uma nova perspectiva de diversidade nas empresas. Não há desculpas para não tomar decisões urgentes que permitam aos talentos sêniores contribuir mais e melhor para a economia espanhola. Mas

este alerta atinge não só o setor público que estabelece o marco do mercado de trabalho, mas também as empresas. O número de sêniores desempregados quase triplicou desde 2008. O empreendedorismo ou o auto emprego é muitas vezes a única forma de se manter ativo como sênior na Espanha. Os representantes dos trabalhadores têm que entender, com a nova pirâmide populacional, que prolongar a vida profissional dos sêniores não prejudica os mais jovens. Não há jovens suficientes para a mudança geracional».

*Ei, ter mais de 50 anos não nos relega ao baú de teias de aranha.* ✘

# Outra maneira de ajudar

TEXTO: LAURA SÁNCHEZ

## Reserva de hospedagem na Ucrânia como forma de ajuda

Tudo começou nas redes sociais como um movimento espontâneo de apoio moral e econômico aos cidadãos da Ucrânia que tinham suas casas listadas no Airbnb. «Você ainda está em Kiev? Você consegue sacar o dinheiro se eu fizer uma reserva?», perguntou um viajante do Reino Unido a um anfitrião. «Ainda estou em Kiev. Posso sacar através da Western Union ou diretamente em um banco».

Evidentemente, nenhuma das pessoas que fez sua reserva pretendia viajar para a Ucrânia. Tratava-se de buscar formas

alternativas e rápidas de enviar dinheiro a cidadãos que atualmente estão sem receber nenhum tipo de salário e que precisam garantir seu acesso aos produtos mais básicos para sobreviver. «Agora não temos fonte de renda. Não podemos pedir ao nosso país porque todos os recursos nacionais estão destinados à guerra», contou Ekaterina Martiusheva, uma das anfitriãs de Kiev, que recebeu ajuda através do Airbnb.

Nos primeiros dias da guerra, e em apenas 48 horas, foram reservadas cerca de 70.000 noites

na Ucrânia, o que representa cerca de dois milhões de euros para os anfitriões. As reservas continuam aumentando. A empresa oferece hospedagem temporária gratuita por meio de sua fundação Arbnb.org para 100.000 refugiados que fogem da Ucrânia para países vizinhos, como Polônia ou Romênia. Navegando pelo Airbnb, é possível reservar um quarto ou apartamento em Kiev, por exemplo, por 30, 40, 50 ou 60 euros por noite.

<https://www.airbnb.es/ukraine/stays>  
<https://es.airbnb.org/>



**Ayuda a los refugiados que huyen de Ucrania**

Muchas personas necesitan alojamiento temporal de emergencia urgentemente debido a la crisis humanitaria en Ucrania. Únete a Airbnb.org y ofrécéles tu ayuda.

[Más información](#)

airbnb.org

Participa Quiénes somos [Haz un donativo](#)

# Abrimos nuestros hogares en tiempos de crisis



## Comboio da Esperança

Desde que a invasão russa da Ucrânia começou em 24 de fevereiro, iniciativas de solidariedade não deixaram de surgir para apoiar seus cidadãos. Uma delas é o «Comboio da Esperança», uma caravana de solidariedade organizada por cinquenta pessoas anônimas que se uniram para ajudar o povo ucraniano. O comboio, composto por sete furgões, transporta bens de primeira necessidade até à fronteira da Polônia. Sua viagem de volta servirá para que 48 cidadãos ucranianos que têm ligações com a Espanha possam viajar até o país.

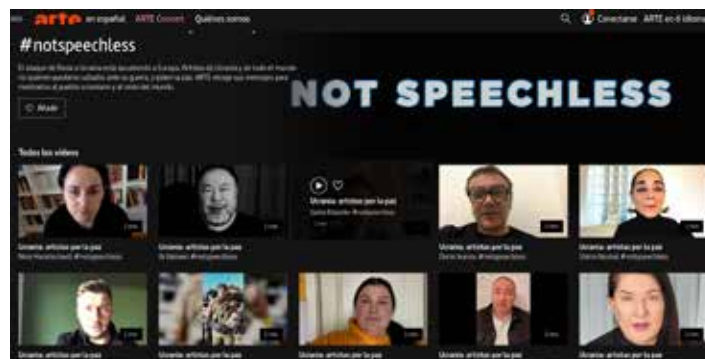
A solidariedade foi além do esperado nos três dias de lançamento desta campanha solidária, como explica um de seus promotores, Santiago Marugán, que faz parte de uma das sete equipes que se formaram entre os mais de cinquenta participantes coordenados pela Fundación Ángel Nieto e Hambre Cero.

A iniciativa teve grande repercussão e apoio através das redes sociais. Entre os rostos conhecidos que colaboram nesta iniciativa estão desde pilotos até decoradores, produtores de televisão e empresários de toda a Espanha. Além disso, personagens conhecidos do Instagram, como os influencers Tomás Páramo e María Pombo, quiseram mencionar o comboio da esperança em seus respectivos perfis para tentar ajudar a arrecadar mais dinheiro para que essa primeira viagem possa ser repetida.

<https://www.instagram.com/convoyesperanza/>

## Arte pela paz

«Olá. Meu nome é Oleg Sentsov. Sou diretor de cinema na Ucrânia. Agora sou um combatente de defesa territorial nas Forças Armadas Ucranianas. Estou muito grato pelo apoio da comunidade internacional, que está fazendo todo o possível para apoiar a Ucrânia. O mundo inteiro percebeu quem é Putin e entendeu que ele é uma ameaça para todos. Muito obrigado pelo apoio. Venceremos porque lutamos pela sobrevivência da Ucrânia, do nosso povo e do mundo inteiro. Obrigado. Glória à Ucrânia». Esta é uma das muitas mensagens de vídeo que artistas de todo o mundo, incluindo artistas ucranianos agora trajados com uniformes militares, estão postando na plataforma ARTE.



«O ataque da Rússia à Ucrânia está abalando a Europa. Artistas da Ucrânia e de todo o mundo não querem ficar calados diante da guerra e clamam pela paz. ARTE coleta suas mensagens para mostrá-las ao povo ucraniano e ao resto do mundo», explicam neste canal criado em 1990 por meio de um tratado assinado pelos governos da França e da Alemanha. A rede está sujeita apenas à supervisão e controle de seus membros, «excluindo qualquer intervenção de autoridades públicas, bem como das autoridades independentes responsáveis pela regulação da radiodifusão no país em que está localizada». Todos os vídeos têm legendas em espanhol. A iniciativa «Ucrânia: artistas pela paz» pode ser vista em <https://www.arte.tv/es/videos/RC-022239/ucrania-artistas-por-la-paz/>

## Visto na rede

Conheça todas as nossas atividades através das redes sociais. Nesta seção você encontra uma seleção dos melhores posts do Facebook, Twitter e Instagram.

### f FACEBOOK

@FundaciónMapfre  
@fundaciónmapfrecultura  
@FMobjetivozero

### 🐦 TWITTER

@fmapfre  
@mapfreFcultura  
@FMobjetivozero  
@KBrfmapfre  
@FM\_ageingnomics

### 📷 INSTAGRAM

@mapfrecultura  
@kbrfmapfre

### O MELHOR TUIT

«Depois de 30 anos tentando introduzir a #SegurançaViária no currículo escolar, finalmente conseguimos. Esta é uma ótima notícia para toda a sociedade!». Pere Navarro @DGTes inaugura o III Fórum "Compromisso pela Educação Viária".



### f Fundación MAPFRE

Louro, cúrcuma, cominho, pimenta, salsa...

Que tempero não pode faltar na sua receita de 'patatas con choco'?

#UmaRedeDeBemEstar  
#Practicooking



### f Fundación MAPFRE Cultura

#### Expo Judith Joy Ross

María Herreros, artista plástica e ilustradora, inspira-se nas obras de Judith Joy Ross *Deborah Rose, assessora de Cardiss Collins, congressista democrata, Illinois, 1987; 305 North 10th Street, Allentown, Pensilvânia, 1983 e Dorrance, Pensilvânia, 1985* para criar uma série de peças. Interessa-se, sobretudo, pela capacidade da autora de criar fotografias emotivas, pela figura da paternidade, e por sua estética suave e amigável, que não está isenta de uma enorme capacidade de criar imagens muito poderosas.

«Quis fazer este tríptico ao ver que a Judith é boa em retratar as emoções e não só no retrato» M. H.

#FM\_Contigo #ExpoJudithJoyRoss



### f Fundación MAPFRE



Mais de 13 milhões de ucranianos já tiveram que deixar suas casas.

Muitos deles foram até a fronteira com a Romênia, onde os Mensageiros da Paz Espanha e a REMAR Espanha os ajudam e lhes oferecem abrigo e comida.

Isso também é possível graças à sua generosidade.

Obrigado!

<https://bit.ly/3NugxZW>

#ContigoSomosRede  
#UmaRedeQueNosSustenta  
#Ucrânia

### f Objetivo Zero



#### FM-Gás

Você sabia que existem detectores de gás? Eles funcionam exatamente como os de fumaça. Eles te avisam em caso de detecção de algum vazamento.

#FM\_Contigo  
#SegurançaDoméstica




**kbrfmapfre**

Você ainda não conhece a sociedade americana fotografada por Friedlander durante mais de 60 anos?

Não perca a exposição «Lee Friedlander» onde percorremos cronologicamente toda a sua obra e destacamos alguns de seus projetos mais significativos, como «The Little Screens», «The American Monument» e «America by Car» junto com um conjunto de fotografias tiradas na Espanha e que estão sendo expostas pela primeira vez.



#ContigoSomosRede #UmaRedeDeInspiração #KBrFriedlander


**fmapfre**


O objetivo zero vítimas nas estradas é possível...

Mas para isso precisamos do compromisso de todos vocês.

Com a nova Lei de Trânsito, que entra em vigor hoje, estamos um passo mais perto.

#ContigoSomosRede #UmaRedeDePrevenção #DirijaSeguro #SegurançaViária #Carros #Motos #Caminhões #Vans #Pedestres #Estradas #Trânsito #LeiDeTrânsito


**Fundación MAPFRE**

Hoje três de nossas vozes femininas querem te dizer uma coisa...

Elena Sanz, patrona da Fundación MAPFRE, reflete sobre como os programas de entidades como a nossa ajudam a transformar a vida de centenas de milhares de mulheres.

Clara Bazán, diretora da Área de Seguros e Previdência Social, nos conta sua história,

destacando a importância da formação e aspirações em todos os níveis da vida.

E Nadia Arroyo, diretora da Área de Cultura, homenageia suas quinze companheiras de equipe e defende o poder transformador da arte.

Você pode ler as palavras delas aqui:

[https://lnkd.in/e\\_QkDgw6](https://lnkd.in/e_QkDgw6)



#DiaDaMulher #8deMarço #UmaRedeParaOAmanhã #maRedeDeInspiração #UmaRedeQueNosSustenta #LiderançaFeminina



**Fundación MAPFRE**

@fmapfre



A reabilitação é fundamental para melhorar a qualidade de vida das pessoas com esclerose múltipla.

Silvia foi tão ajudada pela @FundacioEM que agora é ela quem está colaborando com eles.

<https://fundacionmapfre.org/accion-social/proyectos/nacionales/se-solidario/conoce-los-proyectos/cadena-de-solidaridad/...>

#FM\_Contigo  
#SéSolidario



**KBrfmapfre**

@KBrfmapfre



**Lee Friedlander**

18.02.22 – 15.5.22

Centro de Fotografia KBr  
Fundación MAPFRE  
Barcelona

Lee Friedlander é fotógrafo quase desde sua adolescência e desenvolveu uma extensa produção artística que registra o que ele mesmo chamou, nos anos 1960, de «paisagem social americana».



**mapfreCultura**

@mapfreCultura



José Gutiérrez Solana captou a vibração da sociedade de uma Espanha derrotada em «Espanha Negra». Descubra o olhar do artista em nossa coleção de obras do século XX e na exposição que está sendo realizada na Unicaja em Málaga.

#FM\_Contigo  
#ColeçõesFM



**Fundación MAPFRE**

@FMobjetivocero

Você consegue imaginar o mundo sem as leis de trânsito?

Seria um caos!

Devemos respeitá-las.

#UmaRedeResponsável  
#SegurançaViária



*CONSTRUYENDO  
UN FUTURO  
MÁS HUMANO  
#YOCONFÍO*

**VOLUNTARIO**

Fundación  
**MAPFRE**

Fundación **MAPFRE**

[www.fundacionMAPFRE.org](http://www.fundacionMAPFRE.org)

# Fundación **MAPFRE**

[www.fundacionmapfre.org](http://www.fundacionmapfre.org)

**ESP**/CONSULTA NUESTRA REVISTA ONLINE

**ENU**/CHECK OUR ONLINE MAGAZINE

**PTB**/CONFIRA NOSSA REVISTA ON-LINE

[https://www.fundacionmapfre.org/fundacion/es\\_es/publicaciones/revista-fundacion/](https://www.fundacionmapfre.org/fundacion/es_es/publicaciones/revista-fundacion/)

